



Faculdade Integrada de Pesquisa e
Educação em Saúde de São Paulo

Mantenedora: Instituto de Pesquisa e Ensino em Saúde de São Paulo – IPESSP
Credenciada pelo Mec. Portaria n° 1272 de 04/07/2019 publicado no D.O.U Nº 128 de 05/07/2019.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2017 - 2022

SÃO PAULO

2017

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2017 - 2021

MANTENEDORA: Instituto de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo (**IPESSP**)
MANTIDA: Faculdade Integrada de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo (**FIPESP**)
Credenciamento: Portaria 1.272, de 04 de julho de 2019.
Data da Publicação no DOU: 05/07/2019.
Endereço: Rua Dona Anatonina de Queros, 333 – Consolação.
Cidade: São Paulo - Estado: São Paulo CEP: 01415-000
Fone/Fax: (11) – 3539-5767/5768/5769
Site: www.fipessp.edu.br

ESTRUTURA ACADÊMICA ADMINISTRATIVA

Diretora Geral

Professora Nilva Aparecida Oliveira
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2855605669546348>
E-mail: nilva@ipessp.edu.br

Diretoria Acadêmica e Coordenadoria Geral de Cursos

Professor Pedro Braga Gomes
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5274160283113106>
E-mail: coord.pedagogico@ipessp.edu.br

Secretaria Acadêmica

Tatiana Cazini
E-mail: pedagogico@ipessp.edu.br

Coordenação Curso de Graduação Gestão Hospitalar

Professor: Airton Viriato de Freitas
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1355045756221099>
E-mail: airtonviriato@hotmail.com

Coordenação do Ensino a Distância

Professor Pedro Braga Gomes
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5274160283113106>
E-mail: coord.pedagogico@ipessp.edu.br

Coordenação da Extensão e Pesquisa

Professor: Airton Viriato de Freitas
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1355045756221099>.
E-mail: airtonviriato@hotmail.com

Técnica de Laboratório

Larissa Lima
E-mail: aulaspraticas@ipessp.edu.br

Bibliotecária

E-mail: biblioteca@ipessp.edu.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
Introdução.....	7
1. Perfil Constitucional.....	7
1.1. Histórico do IPESSP.....	7
1.2. Missão.....	11
1.3. Finalidades.....	11
1.4. Valores.....	12
1.5. Objetivos e Metas Institucionais.....	12
1.5.1. Metas.....	13
1.5.1.1. Detalhamento das metas.....	14
1.6. Área de atuação acadêmica.....	19
2. Projeto Pedagógico Institucional - PPI.....	19
2.1. Inserção Regional.....	19
2.2. Princípios Filosóficos.....	23
2.3. Organização Didático Pedagógica da Instituição.....	24
2.3.1. Plano para atendimento às Diretrizes Pedagógicas.....	24
2.3.1.1. Perfil do egresso.....	24
2.3.1.2. Seleção de conteúdos.....	26
2.3.1.3. Princípios metodológicos.....	28
2.3.1.4. Formas de acesso aos cursos do IPESSP.....	30
2.3.1.5. Avaliação do desempenho acadêmico.....	30
2.3.1.6. Projeto pedagógico dos cursos.....	31
2.3.1.7. Processos de avaliação CPA.....	33
2.3.1.8. Políticas de estágio, prática profissional e atividades complementares.....	34
2.3.1.9. Inovações considerações significativas especialmente quanto a flexibilidade dos componentes curriculares.....	35
2.3.1.10. Avanços tecnológicos.....	37
2.4. Políticas de ensino.....	38
2.5. Políticas de extensão.....	40
2.6. Políticas de pesquisa.....	41
2.7. Políticas de gestão.....	43
2.8. Políticas de Educação Inclusiva.....	44
2.9. Responsabilidade social.....	44
3. Oferecimento de cursos e programas.....	47
3.1. Ensino de graduação.....	47
3.2. Ensino de Pós graduação <i>lato sensu</i>	47
3.3. Atividades de extensão.....	48
3.3.1. Relação dos programas e cursos de extensão.....	49
3.3.2. Programas de atividades complementares.....	51
4. Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição.....	51
5. Perfil do corpo docente.....	53
5.1. Organização e gestão de pessoal.....	53
5.1.1. Corpo docente.....	53

5.1.1.1 Plano de carreira.....	54
5.1.1.2. Da contratação docente, regime de trabalho e enquadramento no plano de carreira..	54
5.1.1.3 Cronograma de expansão do corpo docente do período de vigência do PDI.....	57
5.1.2. Corpo técnico administrativo	57
5.1.2.1. Plano de carreira do corpo técnico e administrativo.....	58
5.1.2.2. Da contratação do pessoal técnico e administrativo e regime de trabalho.	58
6. Organização administrativa.....	59
6.1. Estrutura organizacional e instâncias de decisão	60
6.2. Órgãos de apoio as atividades acadêmicas	65
6.3. Das relações com a mantenedora.....	67
6.4. Relações de parcerias com a comunidade, instituições e empresas	68
7. Políticas de atendimento aos discentes	69
7.1. Programas de apoio pedagógico e financeiro.....	69
7.1.1. Núcleo de apoio psicopedagógico - NAPP	69
7.1.2. Apoio financeiro	71
7.2. Organização estudantil.....	71
7.3. Acompanhamento dos egressos.....	71
8. Infraestrutura e instalações acadêmicas.....	72
8.1. Área física da unidade.	72
8.2. Biblioteca.....	73
8.3. Laboratórios.....	76
8.3.1. Laboratórios específicos.....	76
8.3.2. Laboratório de informática.....	78
8.4. Estratégias e meios para comunicação interna e externa	78
8.5. Serviços Gerais	79
8.6. Mobilidade acadêmica.....	79
8.7. Cronograma de expansão da infraestrutura	80
9. Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional.	80
9.1. Avaliação e acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.....	80
9.2. Participação da comunidade acadêmica, técnica administrativa e da sociedade civil, incluindo a atuação da CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES no Processo da Autoavaliação Institucional	81
9.3. Utilização dos recursos das avaliações.....	83
10. Aspectos financeiros e orçamentáriosl.	83
10.1. Estratégia de Gestão Econômico-Financeira.....	83

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo - IPESSP, mantido pelo Instituto de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo LTDA., em atendimento ao que dispõe a Legislação do Ensino Superior, apresenta o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, conforme as recomendações do Conselho Nacional de Educação (CNE), no intuito de estabelecer um compromisso desta Instituição com a Sociedade e o Ministério da Educação valendo-se de elementos fortalecedores das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Tal compromisso visa o desenvolvimento de ações, no período de 2015 a 2019, que consolidem as atuais atividades desta Instituição e que possibilitem a expansão de seus serviços, dentro dos padrões de excelência, com vistas à formação de recursos humanos para atuar nos serviços de saúde.

O IPESSP ao longo de mais de uma década vem se mantendo como uma Instituição referência na especialização de profissionais da área da medicina laboratorial, assim como, da gestão dos serviços de saúde, graças à sua política em educação que prioriza a construção do conhecimento a partir de forte enfoque teórico-prático, do fortalecimento da ética profissional e do exercício da cidadania.

Fundamentado nos princípios que norteiam a qualidade dos serviços do IPESSP e confiante no trabalho integrador entre Administração Superior, Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico e Administrativo, a Instituição deverá ascender novos patamares no estado da qualidade de seus serviços agora, inclusive, extensivo ao ensino de Graduação e criação de sua IES, Faculdade Integrada de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo – FIPESSP.

INTRODUÇÃO

O Ministério da Educação ao revisar as atribuições e competências das suas Unidades a Secretaria da Educação Superior (SESu), o Conselho Nacional de Educação (CNE) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), com o intuito de apoiar e orientar as instituições de Ensino Superior (IES), para que sejam estas identificadas pelas diretrizes pedagógicas que sinalizam e orientam suas ações, pela sua filosofia de trabalho, pela sua estrutura organizacional, pelas atividades acadêmicas atuais e aquelas que pretendem desenvolver e pela missão a que se propõem introduziu, como parte integrante do Projeto Institucional das IES, o documento denominado Plano de Desenvolvimento Institucional, que representa o planejamento estratégico da instituição.

Esse documento passou a ser um requisito obrigatório por meio do Decreto no 5.773, de 09/05/2006 e representa uma medida de fortalecimento aos dispositivos da Lei 9.394/96. Tal exigência visa dotar a IES de ferramentas de gestão e de avaliação por meio de diretrizes educacionais específicas para o ensino superior.

Foi então criado um processo sistemático de planejamento e acompanhamento de desenvolvimento dessas instituições de ensino onde, entre as diferentes estratégias de acompanhamento, aparecem, com maior ênfase, a apresentação do Projeto Pedagógico da Instituição (PPI), do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Respeitados determinados eixos temáticos estabelecidos pelo MEC, a instituição tem liberdade para elaborar e propor seu PDI em consonância com a sua missão e as expectativas de sua comunidade interna e da região em que esta inserida e ao conjunto de normas vigentes.

1. PERFIL INSTITUCIONAL.

1.1. Histórico do IPEESP.

O Instituto de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo foi criado no ano de 2000, fruto de um conjunto de ideias desenvolvidas a partir de um grupo de profissionais de saúde, com larga experiência, atidos ao manejo laboratorial do sangue e derivados (Hematologia Clínica, Laboratorial e Hemoterapia), no âmbito do Hemocentro do Hospital das Clínicas de São Paulo e Fundação Pró-Sangue.

O grupo inicialmente era composto por médicos hematologistas, biólogos, biomédicos, farmacêuticos e técnicos de laboratório, liderados pela Profa. Dra. Juliana Pereira (Coordenadora do Ambulatório de Hematologia do ICHC-FMUSP) e pela Bióloga Nilva Aparecida de Oliveira (Fundação Pró-Sangue-Hemocentro de São Paulo).

A ideia inicial foi concebida a partir da percepção e da observação em campo de trabalho, que grande parte dos profissionais contratados em início de carreira, para atuar junto aos laboratórios do Hemocentro, apesar de possuírem currículos com boas avaliações e serem originários de escolas dotadas de boa reputação no campo da formação profissional careciam, em sua ampla maioria, de conhecimentos teórico-práticos básicos de atuação no âmbito do laboratório. Essa condição acabava por levar esses profissionais ao baixo desempenho e pouca resolutividade no encaminhamento de problemas de complexidade de graus variados.

Essa constatação originou uma demanda inicial por parte dos recém-contratados junto aos profissionais mais experientes, na preparação de aulas e cursos teóricos de conhecimentos básicos e de curta duração na área do diagnóstico e investigação laboratorial das doenças hematológicas e das análises clínicas.

As aulas originalmente eram ministradas em auditórios de hotéis da região de entorno do HC, realizadas aos finais de semana, e com plateia inicialmente voltada para clientela interna do Hemocentro. Aos poucos, passou-se a atingir alunos recém-formados, estagiários do HC, e a partir da comunicação “boca a boca” a iniciativa acabou se expandindo, para alcançar uma população de estudantes de fora da cidade de São Paulo, vindos de diversas

regiões do Estado e com uma maior amplitude de interesses, que envolviam a melhor qualificação profissional e inserção diferenciada no mercado de trabalho, após a graduação, e em cursos da área da saúde, principalmente nas áreas da biotecnologia e preparo e análises do sangue e derivados.

A partir dessa ampliação natural da procura de alunos pelos cursos, surgiu à necessidade de ampliação do espaço pedagógico, em função de uma demanda crescente por atividades que extrapolavam a sala de aula e que envolviam o trabalho prático e *in loco*, junto às bancadas de laboratório e discussões clínicas mais aprofundadas. Somaram-se também, a forte vocação pela docência e pela pesquisa, como características marcantes desse grupo inicial de professores, e o caráter empreendedor das duas lideranças, que comandaram a organização do grupo em um corpo de docentes em torno da ideia de uma “escola de pós – graduação”.

A marca principal da escola deveria ser o caráter inovador das suas práticas pedagógicas, e a liberdade e autonomia do corpo docente em criar e recriar suas práticas em torno das necessidades de formação dos alunos, elementos esses que muitas vezes são cerceados ao docente em instituições mais envelhecidas e/ou tradicionais. Assim nasceu o IPESSP.

Outros elementos contextuais contribuíram para que a ideia de uma escola de pós-graduação saísse do papel e se tornasse realidade. Os anos iniciais do século XXI sinalizavam novas expectativas de crescimento para o país, encorajando o investimento em determinadas áreas da economia, principalmente em função da mudança da distribuição da população economicamente ativa para o setor terciário.

O mundo de início de século passou a atravessar pela terceira “revolução técnico-científica” com clara supervalorização da informação, e dessa forma as atuações econômicas contemporâneas tonaram-se ainda mais aliadas às relações comerciais e de informações.

A partir das evoluções promovidas pela revolução tecnológica a prestação de serviços se torna gradativamente sofisticada, especializada e eficaz. Além disso, outras atividades aumentaram suas atuações no mercado, em especial no campo da saúde, envolvendo novas visões e possibilidades em torno do risco de adoecer, acurácia diagnóstica e novas abordagens terapêuticas, abrindo assim, novos campos de atuação como o desenvolvimento

de produtos pela biotecnologia, uso racional da informática aplicada à saúde baseada em evidências, transplantes de órgãos e toda sua complexidade de seleção, execução e controle, diagnósticos de risco através da interpretação genômica, terapias com células tronco, entre outros.

Além disso, a expansão acelerada da oferta de ensino de graduação em Instituições de Ensino Superior, Públicas e Privadas, iniciada por meio de políticas públicas inseridas pelo MEC na segunda metade dos anos noventa e que teve continuidade ao longo dos primeiros anos desse século, possibilitou o acesso à educação de terceiro grau de um grande contingente de jovens brasileiros que até então se viam impossibilitados de ascender ao ensino superior.

Com uma sequência de medidas que se seguiram, o MEC tentou atacar graves problemas inter-relacionados, quais sejam: a necessidade de democratização do acesso ao ensino superior, a baixa qualificação da força de trabalho do país e a necessidade de se criar condições de suporte educacional ao desenvolvimento científico e tecnológico. Sabe-se, porém, que em muitas situações o aumento quantitativo do acesso ao ensino superior não significou necessariamente incremento na qualidade da formação profissional.

Naturalmente passou-se a produzir, em diversas regiões do país, portadores de diploma de ensino superior sem a qualificação profissional correspondente a habilitação certificada.

Abriu-se assim, espaço para a constituição de escolas de formação de elevada qualidade tais como sempre foi o princípio do IPESSP, voltado ao ensino personalizado, com turmas pequenas de alunos, métodos ativos de ensino-aprendizagem, e práticas relevantes que passaram a habilitar o profissional a enfrentar, de fato, as dificuldades de inserção no mercado de trabalho.

Para poder iniciar as atividades da escola constituiu-se uma personalidade jurídica, como mantenedora do Instituto, com a participação inicial das duas líderes e autoras da proposta, que passaram a figurar como sócias na constituição inicial da empresa.

Para viabilizar a sustentabilidade inicial do empreendimento a mantenedora submeteu seu projeto inicial ao “Programa Brasil Empreendedor” do Governo Federal em parceria com o

SEBRAE. O projeto IPESSP foi um dos 21 projetos selecionados dentre aproximadamente 530 propostas. Com os recursos iniciais foi alugado um imóvel em área próxima ao HC e adquiridos equipamentos iniciais para montagem dos laboratórios de ensino e salas de aula.

Nos anos subsequentes a escola ampliou suas dependências duplicando sua sede, passando a ocupar uma área de 880,00 metros quadrados, com 2 anfiteatros, 5 salas de aula, 3 laboratórios, biblioteca e salas para reuniões e estudos em grupo, além de área destinada às atividades de recepção do aluno, secretaria e diretorias pedagógica, administrativa e financeira. Para tanto lançou mão de outros financiamentos de suporte público tais como o PROGER do Banco do Brasil e BNDES.

Em 2005 a mantenedora ampliou seu quadro societário admitindo o Prof. Dr. José Lúcio Martins Machado, médico, professor universitário, cirurgião geral e pediátrico e com formação e prática gerencial no âmbito do ensino superior (ex-coordenador do curso de medicina da UNESP Botucatu, ex-diretor da FM UNAERP – Ribeirão Preto e ex-diretor do curso de medicina da UNICID-SP), atual Diretor do Curso de Medicina da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), que ajudou a alavancar novos investimentos e a estabelecer uma parceria institucional com a Universidade Cidade de São Paulo – UNICID.

Na atualidade o Instituto é postulante, junto ao MEC, ao seu ingresso no ensino de Graduação e, para tanto, vem procedendo à uma série de alterações de estrutura, administrativa e de gestão no sentido, não apenas, de atender as exigências legais mas, de oferecer serviços de elevada qualidade também na nova etapa pretendida. Oferece hoje 21 cursos de especialização, 14 cursos de capacitação, 13 cursos de atualização, além de oportunizar 15 atividades complementares, todos na área da saúde. Conta com um corpo docente constituído de 12 docentes doutores, 19 mestres e 14 especialistas, 09 funcionários do corpo técnico – administrativo além de colaboradores, 1 estagiário e 2 monitores.

1.2. Missão.

Desenvolver centro de excelência em educação superior acessível aos diferentes segmentos da população, comprometido com a formação de profissionais éticos, socialmente responsáveis, qualificados para os serviços de saúde aplicada e para a gestão em serviços de saúde, zelando sempre pelo contínuo aprimoramento humano dentro dos princípios da ética e pela busca da melhoria da qualidade de vida.

1.3. Finalidades.

O IPESSP, ciente das suas responsabilidades sociais, tem por finalidade a transformação social através da geração e difusão do conhecimento, orientando suas ações de acordo com os paradigmas inovação, antecipação e excelência.

No contexto interno as ações desenvolvidas estão centradas nas políticas de inserção da comunidade; de contratação e capacitação do pessoal docente e técnico e administrativo, no sentido de promover a excelência educacional a que se propõe; melhoramento contínuo em todas as dimensões, visando formar profissionais capazes e socialmente responsáveis.

No tocante à gestão institucional, o IPESSP sabe da necessidade e importância de investimentos constantes na ampliação, recuperação e manutenção da estrutura física e tecnológica, assim como, o investimento na sua atividade fim, tendo em vista a sua evolução e a garantia do cumprimento da sua missão.

Quanto ao contexto externo, o IPESSP tem como finalidade apresentar-se junto à sociedade civil e a comunidade acadêmica como uma instituição de elevada credibilidade, justamente, por ofertar uma educação superior de elevada qualidade, determinada pelos seus princípios e valores.

Para assegurar o cumprimento das suas finalidades, o IPESSP incorpora a filosofia da melhoria continua em seus processos administrativos e pedagógicos e garante a sustentabilidade da Instituição, tanto a curto quanto em longo prazo, valendo-se de estratégias que distribuem as ações planejadas e realizadas de forma equilibrada.

1.4. Valores.

- Ética;
- Qualidade;
- Seriedade;
- Competência;
- Responsabilidade Social e Ambiental

1.5. Objetivos e Metas Institucionais.

Para consecução de seus objetivos e na conformidade de seus princípios, o IPESSP constitui-se numa comunidade acadêmica, integrada por dirigentes, professores, alunos, pessoal técnico e administrativo e de apoio e órgãos suplementares ou organismos da comunidade na qual está inserido.

Tendo como base para suas finalidades a promoção da educação integral do homem e a integração comunitária, esta instituição adota por objetivos:

- I - Ser referência em Educação Superior, Graduação, Pós graduação e educação continuada, sempre norteados pelo humanismo, qualidade e competência reconhecida pela sociedade.
- II - Despertar o interesse pelo Contínuo Aprimoramento Pedagógico, Profissional e pela Pesquisa Aplicada.
- III - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- IV - Promover a formação profissional nas diferentes áreas de conhecimento, visando à inserção no mercado de trabalho, ampliando as relações sociais e colaborando para o processo de educação continuada;
- VI - Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação/iniciação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, tecnologia, criação e difusão da cultura, ampliando o entendimento dos seres humanos e do meio no qual se inserem;

VII - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, sociais, políticos, econômicos e tecnológicos que se constituem como patrimônio da humanidade, ampliando a socialização do saber por meio do ensino, da comunicação e da interação com a comunidade;

VIII - Atuar no campo da extensão, levando à comunidade regional os valores e bens morais, contribuindo para o atendimento das necessidades e aspirações da comunidade acadêmica ao mesmo tempo em que estabelece uma relação de reciprocidade com a mesma;

IX - Incorporar práticas inovadoras ao modelo de gestão.

1.5.1. Metas.

O IPESSP engajado no seu desenvolvimento continuado centrado na busca de estados cada vez mais elevados da qualidade dos serviços que pratica, das atividades a que se propõe e de seus objetivos, apresenta como metas pedagógicas:

1. Formar profissionais e especialistas competentes e éticos, comprometidos com a busca de soluções para as situações problemas regionais e nacionais.
2. Colaborar com a solução de problemas da comunidade por meio da extensão do ensino;
3. Incentivar a criatividade, a partir de programas relacionados às necessidades locais e regionais;
4. Fomentar a investigação científica, promovendo a produção do conhecimento à comunidade acadêmica e à sociedade.
5. Oferecer condições para a realização de mestrado e doutorado do seu corpo Docente.
6. Melhorar o processo de gestão compartilhada com a comunidade acadêmica para suplementação das necessidades da instituição e da comunidade.

1.5.1.1. Detalhamento das Metas.

1. Formação profissional.

Metas	Indicadores	Cronograma / Quantificação				
		2017	2018	2019	2020	2021
Revisar, com a participação do Núcleo Docente Estruturante o(s) projeto(s) pedagógico(s) do(s) curso(s) de graduação.	Atualização / Adequação dos PPC(s), ajustando-o(s) às orientações e diretrizes dos órgãos educacionais, aos avanços científicos e tecnológicos e às demandas da sociedade.	X	X	X	X	X
Manter um ambiente integrador, que possibilite a formação de profissionais comprometidos e competentes.	Estimular a participação dos alunos em colegiados, diretórios e ações institucionais, conforme explicitado no estatuto e regimento.	X	X	X	X	X
	Fomento a participação de alunos em programas de pesquisa.	X	X	X	X	X
	Apoio à participação de universitários em eventos artísticos, culturais, científicos e lazer, previsto nos programas de extensão, pesquisa e de inserção social.	X	X	X	X	X
	Acompanhamento das políticas e diretrizes que visam à formação de profissionais qualificados e comprometidos socialmente, através de orientação e apoio ao aluno.	X	X	X	X	X
Acompanhar e aperfeiçoar o perfil do aluno egresso.	Desenvolvimento de sistema de acompanhamento do aluno egresso.	X	X	X	X	X

2. Extensão como meio de auxiliar a comunidade na solução de problemas (cursos e atividades específicas).

Metas	Indicadores	Cronograma / Quantificação				
		2017	2018	2019	2020	2021
Fortalecer o Programa de Responsabilidade Social (PRS)	Nº de projetos	05	05	08	08	10
	Nº de cursos envolvidos no PRS	03	04	05	06	07
	Nº de Bolsas do PRS	06	07	08	09	10
Oferecer cursos, palestras e encontros (intervenção) para entidades comunitárias.	Nº de intervenções	06	06	08	08	10
	Edições	2	2	2	2	2
	Nº de entidades atendidas	3	3	3	3	3

3. Criatividade e como estímulo à vocação, a partir de programas relacionados às necessidades locais e regionais.

Metas	Indicadores	Cronograma / Quantificação				
		2017	2018	2019	2020	2021
Estimular Programa de Atividades Complementares.	Nº de atividades.	-	20	+5%	+5%	+5%
Ampliar a interface com o setor produtivo.	Nº de visitas técnicas.	-	08	+5%	+5%	+5%
	Nº de estágios não obrigatórios.	100	+5%	+5%	+5%	+5%
Expandir Programas de Apoio ao Discente.	Nº de atendimentos psicopedagógicos.	200	+5%	+5%	+5%	+5%
	Nº de recepções aos novos alunos.	01	01	01	01	01

	Nº de Atividades para o desenvolvimento de lideranças.	06	06	06	06	06
	Nº de encontros de egressos.	01	01	01	01	01
Promover e fortalecer o relacionamento da Instituição com as escolas de ensino médio.	Nº de Encontros anuais com Gestores de estabelecimentos de ensino médio.	01	01	01	01	01

4. Fomento à investigação científica, para produção do conhecimento.

Metas	Indicadores	Cronograma / Quantificação				
		2017	2018	2019	2020	2021
Definir Programa de Pesquisa.	Nº de eventos para capacitação (palestras e cursos).	-	04	04	04	04
	Nº de grupos de pesquisa.	-	01	01	01	01
	Nº de professores inscritos e selecionados para atuar nos grupos de pesquisa.		03	03	04	06
Criar um Programa de Monitoria.	Nº de disciplinas.	-	-	10	10	15
	Nº de monitores.	-	-	10	15	20
Estabelecer e ampliar parcerias com as agências de fomento nacionais e internacionais.	Nº de parcerias	-	01	01	01	2
Criar programa de Iniciação Científica.	Nº de programas	-	01	01	01	02
	Nº de projetos.	-	03	03	04	06
	Nº de professores orientadores.	-	03	03	04	06
	Nº de alunos pesquisadores	-	12	14	16	20
Promover a divulgação do	Nº de eventos científicos.	-	01	01	01	01

Programa e da produção acadêmica de Iniciação Científica.	Criar uma revista eletrônica.	-	01	01	01	01
---	-------------------------------	---	----	----	----	----

5. Apoio e oferta de condições para a realização de mestrado e doutorado do Corpo Docente.

Metas	Indicadores	Cronograma / Quantificação				
		2017	2018	2019	2020	2021
Estimular e apoiar a participação de professores em programas de mestrado e doutorado.	Nº de participações	03	+2%	+2%	+2%	+2%

6. Gestão compartilhada com a comunidade acadêmica.

Metas	Indicadores	Cronograma / Quantificação				
		2017	2018	2019	2020	2021
Promover o aperfeiçoamento dos processos de planejamento e gestão institucional.	Investimento em programas de capacitação e qualificação gerencial e acadêmica dos servidores docentes e técnico e administrativo.	X	X	X	X	X
	Atualização do processo de planejamento e gestão institucional.	X	X	X	X	X
	Implantação de mecanismos de avaliação da qualidade.	X	X	X	X	X
Melhorar os processos de comunicação, divulgação, serviços e informações da	Melhorar a política de comunicação e <i>marketing</i> institucional permanente, visando dar visibilidade às	X	X	X	X	X

universidade, promovendo a imagem institucional.	ações da instituição.					
	Introduzir mecanismos para a melhoria da comunicação interna e externa à Instituição por meio de sistemas de interatividade.	X	X	X	X	X
Dotar a universidade de condições materiais e equipamentos visando melhor apoio às atividades didático-pedagógicas dos cursos.	Estruturação de serviços de suporte técnico e de treinamento a recursos humanos para atendimento à comunidade acadêmica no que se refere aos portadores de necessidades especiais.	X	X	X	X	X
	Melhoria da infraestrutura de atendimento aos docentes visando à disponibilização de alternativas para criação de materiais didáticos para capacitação pedagógica e apoio administrativo.	X	X	X	X	X
	Introduzir mecanismos de avaliação de laboratórios, salas de aula e demais espaços físicos para definição de prioridades de investimentos.	X	X	X	X	X
Modernizar e ampliar o acervo bibliográfico, em todas as áreas, de acordo com políticas definidas neste plano.	Ampliação do acervo bibliográfico (livros, periódicos, CD, softwares, vídeos, DVD e outros).	X	X	X	X	X
	Desenvolver acesso e divulgação da base de dados.	X	X	X	X	X

	Desenvolvimento de estudos para a viabilização de biblioteca virtual.	X	X	X	X	X
--	---	---	---	---	---	---

1.6. Área de atuação Acadêmica

O IPESSP foi concebido, e se mantém até o presente, como instituição voltada à capacitação e especialização de profissionais da Área da Saúde com o oferecimento de cursos de Pós Graduação *Lato sensu*, de Atualização, de Capacitação e cursos Técnicos, que ampliam os conhecimentos dos alunos e expandem suas chances de melhor colocação no mundo do trabalho. Até este ano de 2014 foram formados 1.445 alunos.

Esta instituição que, em cumprimento à sua missão, tem atuação focada na Área do Conhecimento **Ciências da Saúde**, introduz em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional a intenção de expandir suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão, também à Área do Conhecimento **Ambiente e Saúde**. Para tanto, pleiteia autorização de funcionamento da **nova** mantida **Faculdade Integrada de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo – FIPESP**, tendo no curso **Tecnologia em Gestão Hospitalar** – Projeto Pedagógico do Curso anexo - o marco inicial dos novos serviços educacionais, agora no Ensino de Graduação Tecnológica, com previsão de oferecimento a partir do primeiro semestre do ano de 2016.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

2.1. Inserção Regional.

O Instituto de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo Ltda. - IPESSP, é a entidade Mantenedora do Instituto de Ensino e Pesquisa e Pós Graduação em Educação e Saúde, passará a manter a pretensa **Faculdade Integrada de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo – FIPESP**.

O IPESSP possui limite territorial circunscrito ao município de São Paulo, no Estado de São Paulo. O Estado de São Paulo está localizado na região Sudeste do país, é uma das 27 unidades federativas do Brasil, possui 645 municípios, ocupa uma área de 248.808,8 Km² e sua capital é a cidade de São Paulo.

Economicamente é considerado o estado mais importante do Brasil, pois São Paulo é responsável por mais de 32,6% do PIB do país, seu PIB é de R\$ 443,600 bilhões. É o estado mais rico sendo o terceiro com alto Índice de Desenvolvimento Humano. Sua taxa de analfabetismo é de 4,09%, está atrás, apenas, de Santa Catarina e do Distrito Federal.

Com uma população de 41.901.219 habitantes (*fonte* IBGE, 2012), São Paulo é o estado mais populoso do Brasil e a terceira unidade administrativa mais populosa da América do Sul. Um dos fatores que dão a São Paulo esse indicador de desenvolvimento humano é o alto nível do grau de formação de sua população.

Existem várias instituições, na região sudeste, que ofertam cursos de graduação na área do conhecimento Ciências da Saúde. Uma das mais reconhecidas, inclusive em nível internacional, é a Universidade de São Paulo - USP. Essas instituições são responsáveis pela formação, a cada ano, de um grande número de profissionais que buscam colocações nos mais diversos setores de serviços de saúde.

Além disso, há que se considerar a grande migração para a Capital São Paulo, de profissionais da área, oriundos do interior do estado, assim como, de todas as regiões geográficas brasileiras. Esses profissionais, para facilitar sua inserção no mercado, procuram por cursos de especialização e em muitas das vezes não encontram vagas nas instituições públicas e, de um modo geral, a baixa qualidade de ensino em outros centros urbanos deixam a desejar quanto ao atendimento de suas necessidades profissionais e sonhos pessoais.

Nem todas as instituições de graduação da área de saúde oferecem cursos de especialização, o que define a necessidade de oferta. Além disso, o estado precisa atender sua população com serviços de qualidade e com segurança. O IPESSP vem realizando cursos de Pós-graduação para Biólogos, Biomédicos, Farmacêuticos, Enfermeiros, Bioquímicos e Médicos da capital, de vários municípios do interior paulista e de outros estados brasileiros

como Minas Gerais, Curitiba, Mato Grosso, Bahia, Paraná e Rio de Janeiro. O IPESSP recentemente recebeu aluna procedente da República de Angola, África, matriculada no curso de Pós Graduação *Lato sensu*, Hematologia e Hemoterapia Laboratorial. Os cursos são ofertados visando melhorar a qualidade de vida dos profissionais e elevar a qualidade dos serviços prestados à população.

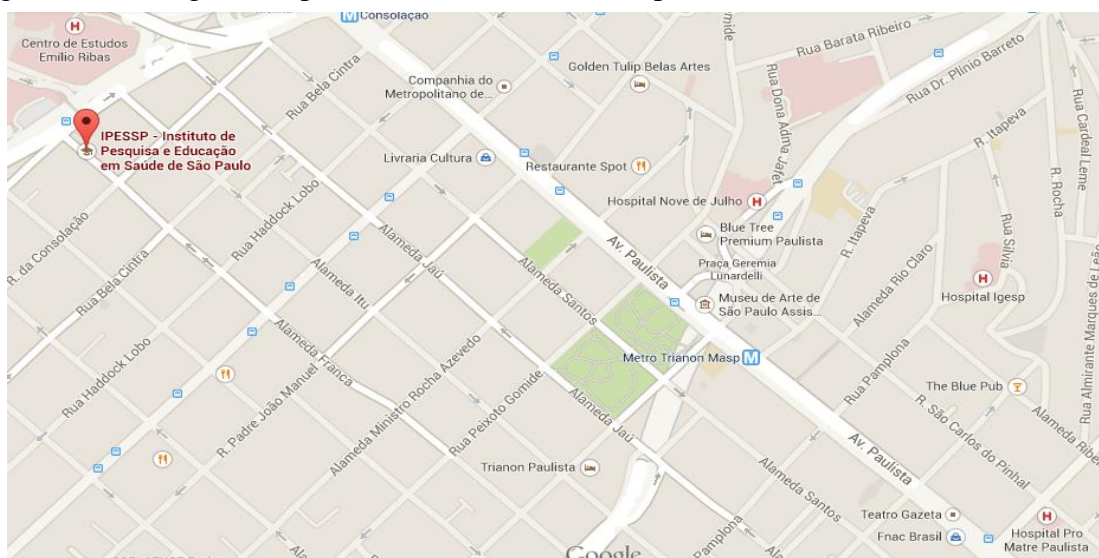
A manutenção, por parte do IPESSP, do oferecimento dos cursos atuais e a disposição para ampliar sua ação no campo da educação superior, está justificada e fundamentada na grande carência na formação continuada e na pós graduação de profissionais da saúde no Brasil, como também, na demanda regional para a formação de tecnólogos gestores dos serviços de saúde. Relevante ressaltar que o IPESSP está localizado em uma região nobre de São Paulo, e que no seu entorno há muitos hospitais, cuja localização de alguns destes pode ser verificada na Figura 01A e 01B.

Figura 01 A – Alguns hospitais localizados nas áreas próximas do IPESSP.



Centro Médico Medial	Hospital Itamaraty
Hospital Alemão Osvaldo Cruz	Hospital Paulistano
Hospital Beneficente	Hospital Santa Catarina
Hospital Brigadeiro	Hospital Santa Izabel
Hospital das Clínicas	Instituto do Coração
Hospital do Coração	Nossa Senhora do Sabará
Hospital e Maternidade Jardins	Nove de Julho
Hospital e Maternidade Santa Joana	Pró Matre Paulista
Hospital e Maternidade São Paulo	Samaritano
Hospital e Maternidade São Rafael	Santa Casa de Misericórdia
Hospital IGESP	Sírio Libanês

Figura 01 B – Alguns hospitais localizados nas áreas próximas do IPESSP.



É fundamental salientar, ainda, que há duas grandes instituições de ensino superior próximas ao IPESSP, a Faculdade Mackenzie, que tem seu foco em outras áreas, e a Escola de Enfermagem da USP, que além da graduação em Enfermagem, oferta Pós graduação nesta mesma área. Portanto, é possível observar que estas importantes instituições de ensino superior que estão localizadas próximas ao IPESSP, não ofertam o curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar e, inclusive, egressos da USP, juntamente com a imensa população de servidores dos hospitais supracitados são potenciais alunos do curso objeto do Projeto Pedagógico, anexo.

O IPESSP com base na situação apresentada compreende que para atender a imensa população do Estado de São Paulo, que necessita dos serviços de saúde, é preciso investir ainda mais na formação de profissionais da saúde.

2.2. Princípios Filosóficos.

O IPESSP, ao longo de sua existência, vem buscando manter serviço educacional de elevada qualidade, em conformidade com as exigências legais, do mercado de trabalho que exige profissionais éticos e competentes e, da sociedade, que apresenta particularidades dos locais de origem dos alunos, o que requer trazer, para a prática do ensino, o compartilhamento e busca de soluções para os problemas regionais.

O IPESSP fundamentado em seus objetivos e metas considera como princípios básicos norteadores para a prática acadêmica:

- Democratização do ingresso e condições para o trabalho acadêmico;
- Sólida preparação do profissional para o exercício da prática do trabalho, da cidadania em consonância com as exigências legais;
- Interdisciplinaridade articulada pelo componente curricular Projeto Aplicado como princípio didático;
- Atividades curriculares que promovam a ética e o exercício da cidadania;

- A compreensão da diversidade cultural e da pluralidade dos indivíduos;
- Autoavaliação como processo auxiliador na manutenção da qualidade dos serviços de capacitação profissional;
- Articulação com a educação básica;
- Abertura para adoção de processos educacionais inovadores, em especial aqueles atidos às tecnologias de informação e comunicação;
- Gestão democrática das atividades institucionais, com organização colegiada, e a participação assegurada dos diversos segmentos da comunidade interna, inclusive, representação da comunidade externa;
- Liberdade acadêmica, de forma a garantir a livre expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação;
- Construção de diferencial pedagógico na construção do aprendizado como fator preponderante na inserção regional e nacional;
- Valorização profissional do corpo docente e do corpo técnico e administrativo, por meio da adoção do respectivo plano de carreira e do apoio e estímulo à formação continuada.

2.3. Organização Didático-Pedagógica da Instituição.

2.3.1. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas.

2.3.1.1. Perfil do Egresso.

O perfil dos egressos dos cursos da FIPESP está em consonância com a missão institucional e com a proposta curricular específica, observadas a seleção de conteúdos necessários, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas. O aluno egresso desta instituição apresenta como característica, a aptidão e a competência profissionais na sua área de atuação, com a forte predominância da aprendizagem para a prática, com excelente suporte teórico e científico.

É levada em consideração, também, a necessidade de preparação dos alunos para o mundo do trabalho, ao atendimento às novas demandas econômicas e de emprego, à formação para a cidadania, à preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade. Prioriza, efetivamente, a formação de pessoas que reconheçam a educação como processo capaz de propiciar formação ética, explicitando valores e atitudes por meio de atividades que desenvolvam a vida.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o profissional em Gestão Hospitalar deve ser capaz de planejar e organizar atividades na área da saúde, gerenciando pessoas, materiais e equipamentos, com vistas ao atendimento de melhor qualidade aos usuários dos serviços de saúde. Pode atuar em Hospitais e seus setores, Clínicas e unidades de saúde, Laboratórios médicos e de pesquisa e Empresas prestadoras de serviço em saúde, estando incluídas entre suas atribuições:

- Organização e controle de compras e custos.
- Coordenação das áreas de apoio e logística hospitalar.
- Acompanhamento e supervisão de contratos e convênios.
- Suporte aos setores afins.

Entre as habilidades e competências esperadas o Tecnólogo em Gestão Hospitalar deve:

Comunicar-se com clareza e empatia nas relações interpessoais;

Transmitir segurança profissional, autocontrole e pró-atividade.

Ser capaz de distinguir os processos básicos envolvidos em uma corporação da área da saúde. Contornar situações adversas e demonstrar capacidade de negociação. Esta instituição ao oferecer o curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, pretende contribuir no atendimento às carências da região para as funções de:

- Assistente da área administrativa;

- Assistente da área de faturamento hospitalar;
- Assistente de movimento hospitalar;
- Coordenador de áreas administrativas;
- Coordenador de áreas farmacêuticas;
- Supervisor de enfermagem;
- Supervisor de ambiente hospitalar;
- Supervisor de área de expedição;
- Supervisor da área de atendimento ao cliente;
- Gestor da área administrativa e financeira.

2.3.1.2. Seleção de Conteúdos.

O IPESSP tem praticado ensino centrado em habilidades e competências, sendo esta premissa prescípua na organização da matriz curricular e na seleção de conteúdo dos cursos. A matriz curricular centrada em competências implica na necessidade de um ambiente pedagógico dotado de alternativas metodológicas inovadoras e dinâmicas, que buscam manter o estudante proativo, como protagonista do seu próprio aprendizado.

Neste contexto também o docente deverá desenvolver novas competências para coordenar o processo de ensino-aprendizagem, pois o conhecimento, ao contrário do que acontece no ensino tradicional, passa a não residir na figura do professor.

A matriz curricular assim desenvolvida reposiciona os conhecimentos e exige do professor a tarefa reguladora do processo formador, conduzindo-o à coparticipação nos processos de pesquisa e/ou de aplicação tecnológica. A prática pedagógica centrada em desenvolvimento de competências e habilidades estimula o corpo docente a criar novos meios facilitadores da aprendizagem, o que implica em permanente pesquisa e troca de informações entre os atores desse processo.

Aqui, o educando ao necessitar da mediação pedagógica para o desenvolvimento de suas competências aparece, também, como instrumento de ensino-aprendizagem, apto a elaborar o planejamento do trabalho a executar, o que exigirá do aluno o desenvolvimento de determinadas habilidades, como o raciocínio lógico de antecipação das ações, por exemplo.

Incluem-se também, entre outras habilidades, a organização e interpretação de dados, exercícios de aplicação, domínio de sistemas gerenciais, de programas auto instrucionais, além da participação em projetos livres e dirigidos, de visitas técnicas orientadas, oficinas e da atuação em projetos experimentais com sistemas simuladores, assim como, estudos de casos reais.

Acrescente-se a necessidade do desenvolvimento das competências comportamentais, habilidades interpessoais e da ética profissional, encontrando no trabalho em equipe, nos debates e na prática de aproximação com o ambiente corporativo, os meios para esta parte da formação desejada.

A estruturação dos conteúdos curriculares pressupõe a elaboração de uma seleção que, de um lado representa a escolha e de outro, representa um recorte intencional dentro de uma lógica justificadora, explícita ou não. Também é importante frisar que a referida seleção constitui um processo coletivo, em razão de que o complexo trabalho de selecionar, classificar, distribuir e avaliar conhecimentos movimenta inúmeras intensões e representações do espaço cultural.

Os conteúdos que constam dos componentes curriculares, assim como, as atividades que integram a matriz curricular foram eleitos a partir da experiência da Instituição no ensino de especialização, onde detecta lacunas significativas na formação do profissional do serviço de saúde e a partir da missão institucional.

São apresentados baixo alguns critérios utilizados como norteadores para a seleção de conteúdos:

- Relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, considerando-se, também, as expectativas dos diferentes segmentos sociais e a atuação dos profissionais da área.
- Atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos conhecimentos disponíveis, com referência à distinção geográfica entre os padrões e do avanço científico-tecnológico;
- Potencialidade para o desenvolvimento intelectual autônomo dos estudantes,
- Interdisciplinaridade e multidisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos;
- Conteúdos que permitem maiores possibilidades de integração horizontal e vertical entre as diferentes áreas de estudos, permitindo a organização da aprendizagem em níveis crescentes de complexidade.

2.3.1.3. Princípios Metodológicos.

O IPESSP deverá estender ao seu primeiro curso de Graduação, respeitadas as especificidades do projeto pedagógico, a metodologia utilizada em seus cursos de Pós-Graduação, fundamentada nos princípios da Chamada Pedagogia Interativa. O aluno, neste contexto, passa a condição de sujeito ativo no processo para adquirir conhecimento e construir as suas competências e habilidades. Cabe ao professor incentivar e estimular a participação do aluno neste processo, respeitadas as especificidades do projeto pedagógico, ou seja:

- O estímulo da autonomia intelectual e do espírito crítico de cidadãos formados para a cidadania;
- Atividades que exijam análise com enfoque interdisciplinar;
- Desenvolvimento, no estudante, de postura investigativa;
- Conhecimento, ao estudante, da realidade social ao tempo em que se lhe estimule a solidariedade, possibilitando formar profissional comprometido com responsabilidade social;

- Formação de profissional generalista, capaz de atuar nos diferentes níveis da respectiva área do conhecimento, integrando criticamente conhecimentos teóricos, práticos e a realidade socioeconômica, cultural e política;
- Entre outras merecem destaque como metodologia de ensino e aprendizagem: as aulas dialogadas, as dinâmicas de grupo, as leituras comentadas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, seminários, simpósios, palestras, pesquisa bibliográfica e a iniciação científica.

Além disso, nos cursos desta instituição são privilegiados programas que valorizam descobertas de novas metodologias, num contínuo aperfeiçoamento do trabalho acadêmico, por meio do uso da tecnologia da informação, adequação de recursos audiovisuais, de novos métodos e técnicas de ensino.

O IPESSP tem ficado atento aos avanços tecnológicos voltados ao ensino e, por conseguinte, tem procurado manter atualizados seus equipamentos de uso didático e administrativo. Realiza também a capacitação de atualização de pessoal para o uso adequado dos equipamentos, assim como, facilita a participação de seus docentes e funcionários em eventos relacionados à incorporação de novas tecnologias no processo ensino e aprendizagem,

Deste modo, tem colocado em prática algumas alternativas didático-pedagógicas que caracterizam um modelo de ensino pautado na atualização, contudo sem menosprezar práticas tradicionais que ainda se mantêm eficientes na atualidade, atentando para:

- Estabelecimento de convênios com outras Instituições de Ensino onde os alunos tenham oportunidade de desenvolver atividades em parceria;
- Uso de simulações como recursos didáticos que possibilitam ao estudante experimentar situações que imitam a realidade, levando à reflexão analítica e à tomada de decisões e, decorrente, tal prática desenvolve no educando a autonomia, responsabilidade e atitude.
- Aplicação de metodologia centrada no estudante como recurso de incentivo ao estudo independente, caracterizada pelo respeito à individualidade do aluno e ao seu ritmo de aprendizagem, propiciando desenvolver responsabilidade para o atendimento de

demandas delegadas; avaliação individualizada, maior autonomia intelectual e confiabilidade;

- Estímulo à participação do diálogo, debate; seminário; simpósio; painel; preparo para entrevistas e estudo de casos;
- Adequada exploração do componente curricular Projeto Aplicado que busca aglutinar esforços em torno de temas ou da solução de problemas envolvendo toda matéria estudada no semestre estimulando, inclusive, a integração dos professores e alunos.

2.3.1.4. Formas de Acesso aos Cursos do IPESSP.

No caso do ensino de Pós-graduação *lato sensu* o acesso é feito pela inscrição do interessado.

O acesso às vagas oferecidas para o ensino de Graduação dar-se-á por meio de processo seletivo. Em conformidade com o calendário do ano letivo a Diretoria Geral publicará as normas de acesso por meio de edital, tendo como um dos critérios o aproveitamento das notas da prova objetiva e da redação obtidas no ENEM.

2.3.1.5. Avaliação do Desempenho Acadêmico.

O IPESSP tem a compreensão de que assim como o Projeto Pedagógico deva ser avaliado permanentemente, o desempenho do estudante, enquanto aluno regularmente matriculado, deve ter acompanhamento constante.

A avaliação institucionalizada deve congrega vários instrumentos de verificação do desempenho acadêmico. A avaliação acadêmica permite analisar as várias manifestações dos alunos em situações do processo ensino-aprendizagem, isto é, a cada momento de sua atuação. Os estudantes serão avaliados quanto aos conhecimentos assimilados e quanto ao modo que fazem uso destes conhecimentos.

A partir de critérios previamente definidos e explicitados, os docentes utilizam a avaliação para perceber as progressões e decidir quais outras formas de ensino podem ser mais

eficazes. Este processo auxilia o discente a compreender a importância e necessidade dos conhecimentos para sua profissionalização, enquanto permite ao professor tomar decisões no sentido de inserir novos instrumentos que auxiliem o estudante na construção do seu próprio aprendizado.

Nesse sentido, a avaliação é tida como um processo indispensável, contínuo e permanente para o replanejamento das ações educativas, que possibilita refletir sobre o melhor caminho a ser construído na formação e que busca despertar o potencial de cada aluno.

O desempenho dos alunos nas diferentes atividades desenvolvidas será consolidado em notas, de forma a atender o estabelecido no Regimento Interno do IPESSP, sendo definidas as seguintes orientações preferenciais na construção do processo de avaliação:

- ter à disposição instrumentos variados como: elaboração de textos, apresentação oral, pesquisas, relatórios de atividades, provas e registros de outras atividades em sala de aula, que permitam identificar os conhecimentos construídos pelo educando.
- manter-se fiel, por ocasião da construção dos instrumentos de avaliação, às competências e habilidades preconizadas pelos conteúdos estabelecidos na matriz curricular;
- Estabelecer a aplicação de no mínimo duas, entre três, verificações da aprendizagem para cada período;
- Atribuir ao professor a responsabilidade da elaboração, aplicação e julgamento da avaliação de rendimento acadêmico e das demais atividades, objetos de avaliação;
- Realizar a avaliação do desempenho acadêmico por disciplina, incidindo sobre esta a frequência às aulas (mínimo de 75%) e o aproveitamento (média 7,0).

2.3.1.6. Projetos Pedagógicos dos Cursos.

O IPESSP assume modelo abrangente de projeto pedagógico e contempla a estrutura abaixo:

1. INTRODUÇÃO.

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Identificação do curso
Modalidade oferecida
Habilitação
Título acadêmico conferido
Modalidade de ensino
Regime de matrícula
Tempo de duração
Carga horária mínima
Créditos mínimos
Número de vagas oferecidas
Número de turmas
Turno de funcionamento
Local de funcionamento
Forma de ingresso
Objetivos gerais
Objetivos específicos
Perfil do egresso
Matriz curricular

3. ESTÁGIO, PRÁTICA PROFISSIONAL, E ATIVIDADES COMPLEMENTARES.

4. ATENDIMENTO AO ALUNO.

Processos de Ensino e Aprendizagem.
Administração Acadêmica.
Comunicação Interna e Externa.
Secretaria Acadêmica.
Alunos com Necessidades Educações Especiais.
Mobilidade Acadêmica.
Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPP.

5. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ALUNO E DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.

Da avaliação de Desempenho do Aluno.

Da Avaliação de Desempenho do Projeto Pedagógico do Curso.

6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

7. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).

8. COORDENADOR DO CURSO.

9. CORPO DOCENTE.

10. INFRAESTRUTURA DE APOIO.

Biblioteca.

Política de atualização do Acervo.

Formas de utilização.

Laboratório de Informática.

Secretaria Acadêmica.

11. INFRAESTRUTURA FÍSICA.

12. EQUIPAMENTOS.

2.3.1.7. Processos de Avaliação CPA.

O IPESSP, buscando atender ao que dispõe a Lei n. 10.861 de 04 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, criou a Comissão Própria de Avaliação - CPA, com vistas a cumprir os propósitos estabelecidos por esta Instituição e pelo MEC.

A CPA tem entre seus membros, representantes da comunidade interna dos diversos segmentos, assim como, representante da comunidade externa. A tarefa inicial da comissão é elaborar o Projeto de Autoavaliação, objetivando ampliar as relações de comunicação interna e buscar a coerência entre as ações previstas e as realizadas pela Instituição. A comunicação externa corresponde à identificação das demandas da sociedade e de que maneira e quanto a Instituição pode atendê-la.

O objetivo geral da Avaliação Institucional é o de promover a análise de processos, de desempenho organizacional, de gestão e de qualidade. No processo de Avaliação Institucional a responsabilidade da Mantenedora e Mantida é de assumir o desafio de proceder às mudanças que os resultados da avaliação apontarem como pontos críticos.

2.3.1.8. Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares.

Estágio e Prática Profissional.

Considerando a propositura do seu primeiro curso de Graduação, o IPESSP passa a se preocupar com o estágio curricular, onde o aluno deverá desenvolver conjunto(s) de atividades de vivência prática do trabalho, no âmbito de sua formação acadêmica.

O estágio, tido no IPESSP como **não obrigatório**, portanto, a carga horária pertinente será acrescida à carga obrigatória do curso, propiciará ao futuro profissional o contato direto com a realidade do ambiente físico, estrutura administrativa e estrutura tecnológica em que irá atuar, oferecendo condições para que o aluno aplique, amplie e proceda a revisões dos conhecimentos teórico-práticos desenvolvidos na vida acadêmica.

O ambiente de estágio torna-se um local privilegiado para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, enquanto que as experiências vivenciadas pelo aluno estagiário no local do estágio poderão se constituir em objeto de estudo, análise e reflexão, no ambiente acadêmico, podendo gerar novas temáticas a serem desenvolvidas, por exemplo, nos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Mais recentemente foi introduzido o conceito **laborabilidade** em lugar de **empregabilidade** às atividades da prática profissional articuladas ao ensino, uma vez que essa articulação, quando bem realizada, possibilita o desenvolvimento de competências e contribui, sobremaneira, para a formação de **trabalhador** polivalente, dotado de autonomia para escolher seu caminho no universo do trabalho.

A aproximação do IPESSP, por meio de convênios, com as organizações e instituições que realizam serviços na área da saúde, passa a ser meta preponderante no sentido de garantir,

por extensão, a prática profissional dos graduandos e o seu aprimoramento técnico, político e humano.

Atividades Complementares.

As atividades complementares, com espaço-tempo reservado na grade curricular do curso de Tecnólogo em Gestão Hospitalar, constituem outra possibilidade real da integração entre teoria e prática profissional orientada, nas diferentes subáreas do conhecimento do curso de graduação, identificadas nas especialidades dos docentes que atuam no curso.

Nas atividades complementares os alunos serão estimulados a desenvolver capacidades para buscar respostas de situações atuais e cotidianas a partir de programas de ensino suportados por práticas pedagógicas crítico-reflexivas orientadas, que articulem a integração teórico-prática entre ensino e trabalho.

2.3.1.9. Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares.

As Diretrizes e Bases da Educação Nacional foram estabelecidas em 20/12/1996 pela Lei 9.394, onde ficou determinado o fim dos currículos mínimos obrigatórios, na construção dos currículos dos cursos de graduação. Dessa forma a Resolução CNE/CES n.º 1300/2001 de 04/12/2001, incorpora, em seus artigos e parágrafos, a flexibilidade curricular, algo inovador e que representa avanços significativos.

A flexibilidade curricular é entendida como um organismo legal que permite a cada curso de graduação, de maneira ágil, atualizar suas atividades curriculares, possibilitando a incorporação das necessidades do mundo do trabalho à formação acadêmica. Atua, portanto, como ponto de relação entre os cursos e as transformações sociais, políticas, econômicas, tecnológicas e culturais pelas quais passa a sociedade.

Trata-se, sem dúvida, de um avanço significativo na formação do aluno, pois materializa o princípio da indissociabilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão, outrora tão propagada, porém, na prática, carecia de uma clara evidência de integração. Este princípio é

evidenciado pelo papel da flexibilidade na concretização da formação subjetiva do aluno ao adicionar as atividades complementares, conforme apresentado acima, com escolha coerente e política do conteúdo das respectivas atividades acadêmicas, transparecendo a real interface ensino, pesquisa e extensão, por meio de ações pedagógicas distribuídas no decorrer do curso.

O currículo deste primeiro curso de graduação do IPESSP, e de outros que a Instituição venha implantar, estarão sempre em conformidade com o estabelecido pela legislação nacional vigente, atualmente, a Resolução CNE/CE n.º 1300/2001, de 04/12/2001, com a concepção teórico-metodológica, com a missão, com os objetivos e com o perfil do egresso dos respectivos projetos pedagógicos. Assim, o currículo é composto pelo conjunto de componentes curriculares e atividades agrupadas em núcleos ou módulos, os quais caracterizam o currículo obrigatório a ser cumprido e refletem a participação do corpo docente e discente em sua estruturação, mantendo uma sequência lógica de acordo com as necessidades de formação dos estudantes pautada, também, nas demandas exigidas pelo mercado.

A flexibilidade curricular é subdividida em vertical e horizontal. A primeira compreende o núcleo de formação livre que possibilita ao aluno ampliar sua formação em qualquer campo do conhecimento, de acordo com seu interesse individual. Por outro lado, a flexibilidade horizontal possibilita ao aluno o aproveitamento da diversidade de opções de atividades acadêmicas para o seu desenvolvimento e para fim de integralização curricular, sendo as atividades desenvolvidas contabilizadas no histórico do aluno.

Constituem possibilidades de flexibilidade curricular:

- Matrículas semestrais naqueles componentes curriculares naqueles componentes curriculares em que houver disponibilidade de vaga, atendendo assim alunos que estejam cumprindo dependências ou adaptações (caso de alunos recebidos por transferências);
- Componentes curriculares oferecidos em pelo menos dois períodos, desde que viável didática, pedagógica e economicamente;

- Aluno opta por diminuir o número de componentes curriculares a ser cumpridos no semestre em razão de diminuição de custos ou falta de tempo, o que acarreta em consequência em um tempo maior para a integralização do curso, desde que seja respeitado o tempo limite máximo de integralização.

2.3.1.10. Avanços tecnológicos.

O IPESSP tem ficado atento aos avanços tecnológicos voltados ao ensino e, por conseguinte, tem procurado manter atualizados seus equipamentos de uso didático e administrativo. Realiza também a capacitação de atualização de pessoal para o uso adequado dos equipamentos, assim como, facilita a participação de seus docentes e funcionários em eventos relacionados à incorporação de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem,

O IPESSP tem colocado em prática algumas alternativas didático-pedagógicas que caracterizam um modelo de ensino pautado na atualização, contudo sem menosprezar práticas tradicionais que ainda se mantêm eficientes na atualidade:

- Estabelecimento de convênios com outras Instituições de Ensino onde os alunos tenham oportunidade de desenvolver atividades em parceria;
- Uso de simulações como recursos didáticos que possibilitam ao estudante experimentar situações que imitam a realidade, levando à reflexão analítica e à tomada de decisões e, decorrente, tal prática desenvolve no educando a autonomia, responsabilidade e atitude.
- Aplicação de metodologia centrada no estudante como recurso de incentivo ao estudo independente, caracterizada pelo respeito à individualidade do aluno e ao seu ritmo de aprendizagem, propiciando desenvolver responsabilidade para o atendimento de demandas delegadas; avaliação individualizada, maior autonomia intelectual e confiabilidade;
- estímulo à participação do diálogo, debate; seminário; simpósio; painel; preparo para entrevistas e estudo de casos;

- Adequada exploração do componente curricular **Projeto Aplicado** que busca aglutinar esforços em torno de temas ou da solução de problemas envolvendo toda matéria estudada no semestre estimulando, inclusive, a integração dos professores e alunos.

2.4. Política de Ensino

A Faculdade Integrada de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo – FIPRESSP além das diretrizes nacionais para o ensino de graduação, e foco voltado ao compromisso social, assume como referencial pedagógico a formação continuada, ou seja, conhecimento e desenvolvimento permanentes, conforme preconizado no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI, que caracteriza a dinâmica do conhecimento, possibilitando a permanente atualização para a competência no exercício profissional.

A instituição tem como premissa basilar que a educação superior deve ser o meio para preparar o educando para o exercício da cidadania e desenvolvimento do pensamento crítico, condições estas que oportunizam ao educando assumir responsabilidades profissionais e sociais de modo competente.

Assim, por meio de suas políticas de ensino a Instituição identifica e dissemina os valores positivos que dignificam a pessoa do profissional e o prepara para viver melhor nos diferentes setores da sociedade.

Assim, a qualidade do ensino praticado está suportada nas seguintes ações:

- Ao aluno é possibilitado um bom e ágil atendimento, tanto acadêmico como administrativo, permitindo-lhe o pleno acesso às informações e demais recursos pedagógicos oferecidos;
- Manutenção dos programas e currículos atualizados tendo como base as Diretrizes Curriculares Nacionais, as características dos locais de origem do aluno e o mercado de trabalho;
- Apoio e fomento às atividades e eventos de caráter integrador dos conteúdos estudados e

- aproximação dos educandos à prática profissional e à interação recíproca com a sociedade esta, que guarda em si o grande potencial para a formação humana e profissional.

Deste modo o educando vivencia um ambiente que lhe possibilita conhecimento amplo e atual da realidade social, dos indivíduos nos diferentes meios e de si mesmo como ser atuante no meio em que habita e, portanto, corresponsável pelas mudanças ocorrentes neste último sendo, desta maneira, qualitativamente capacitado para o exercício profissional.

Ainda, de acordo com o Relatório supracitado a educação deve:

“...Transmitir, de fato, de forma maciça e eficaz, cada vez mais, saberes e saber-fazer evolutivos, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro. Simultaneamente, compete-lhe encontrar e assinalar as referências que impeçam as pessoas de ficar submergidas nas ondas de informações, mais ou menos efêmeras, que invadem os espaços públicos e privados e as levem a orientar-se para projetos de desenvolvimento individuais e coletivos. À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele”.

Com base nessas premissas norteadoras os cursos desta instituição deverão incluir elementos que visam:

- A construção permanente da qualidade de ensino;
- O fortalecimento do compromisso da instituição na formação profissional por meio da interatividade com a sociedade, tendo como característica educação voltada ao compromisso social;
- A extensão praticada de modo a privilegiar a sociedade com os benefícios diretos da socialização dos saberes oriundos do ensino, da pesquisa e do próprio conhecimento não científico, levantado junto à comunidade e estruturado em bases científicas;
- A unificação da teoria com a prática, o que requer a organização de ambientes adequados e estímulo aos professores e alunos para atividades de pesquisa e de iniciação científica;

- O apoio permanentemente às ações educacionais relativas à educação ambiental;
- O emprego de inovações tecnológicas, em particular aquelas relacionadas às tecnologias da informação e comunicação e,
- A capacitação continuada de docentes e funcionários.

2.5. Políticas de Extensão.

Os programas de extensão da Faculdade Integrada de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo – FIPeSSP são estabelecidos a partir de demandas oriundas de problemas de relevância social que por si só invocam o compromisso institucional ou a partir de situações que propiciem melhor qualificar o ensino que pratica no desenvolvimento de atividades didáticas voltadas à diagnósticos, planejamento além de outras intervenções que envolvam ações que impliquem ir além de limites técnicos e/ou éticos para o desenvolvimento da cidadania.

As áreas do conhecimento de atuação da FIPeSSP são naturalmente afetas à prática de ensino superior voltado à importância social. Suas ações estão voltadas ao atendimento das demandas sociais identificadas no contato direto com a realidade local. Partindo-se desse entendimento a extensão na FIPeSSP assume função equivalente ao ensino e à pesquisa por se constituir numa ponte entre os dois outros eixos, a pesquisa que gera o produto e o ensino que organiza e distribui o conhecimento. Somados a este princípio básico, a FIPeSSP acrescenta outros princípios norteadores de seus projetos de extensão, expressos conforme abaixo:

- Prática acadêmica que, aliada ao ensino e à pesquisa, provoca ações de reflexão que, por sua vez incita a mudanças na estrutura do curso, assim como, mudanças na comunidade externa à instituição de ensino;
- Reúne ações de intervenção, desde que especialmente embasadas nas prioridades e demandas da comunidade alvo das atividades de extensão;

- Implica na aplicação do conhecimento produzido com o fim de auxílio no desenvolvimento local e ou regional.

Deste modo a extensão pretendida e praticada pela FIPESSP é conduzida pela observação e identificação da demanda, seleção do produto pertinente à situação, a intervenção propriamente dita, ou seja, aplicação do produto de modo não apenas a permitir, mas, incentivar a participação da comunidade local, fortalecendo a integração instituição e comunidade. Finalmente, avaliação dos resultados.

A extensão protagonizada pela FIPESSP está alicerçada na difusão dos conhecimentos inerentes às áreas dos cursos oferecidos e são desenvolvidas por meio das ações:

- Promoção de Cursos e Palestras;
- Promoção de Encontros para fortalecimento da integração com a comunidade e para comunicação e divulgação de resultados decorrentes das intervenções;
- Acordos de convênios com os sistemas público e privado, visando à promoção de oportunidades de estágios entre outras atividades;
- Prestação de serviços visando à integração com a comunidade local e regional e a oferta de estágio;
- Qualificação pré-profissional dos discentes dos cursos como contrapartida das atividades de extensão;
- Desenvolvimento de atividades pautadas na sustentabilidade, ou seja, aquelas diretamente relacionadas à diminuição da poluição, ao incentivo da reciclagem e à eliminação do desperdício.

2.6. Políticas de Pesquisa.

A Faculdade Integrada de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo – FIPESSP ainda não tem tradição na pesquisa, no entanto, ao propor seu primeiro curso de graduação se prepara para no futuro próximo, a partir de 2016, reunir mecanismos de incentivos e de

promoção e de fomento à atividade de pesquisas científicas para a produção de conhecimento e apoio necessário à qualificação do ensino, tendo como princípios:

- Crença na importância do conhecimento científico como fonte para o desenvolvimento econômico sustentável;
- Compromisso com a busca das principais demandas sociais;
- Certeza de que a pesquisa contribui para a formação de profissionais aptos a
- Intervenções, com propostas de soluções alternativas diante das transformações sociais;
- Incentivo e promoção da pesquisa associada às atividades de ensino e extensão e, por conseguinte, a necessária reversão do resultado da pesquisa para a promoção do ensino e da extensão em benefício da comunidade.

Para tanto, as seguintes estratégias serão utilizadas para o incentivo e a promoção da pesquisa:

- Concessão de bolsas para execução de projetos científicos;
- Promoção dos meios e recursos para auxílio à publicação da produção científica de membros dos corpos docente e discente;
- Interação com a comunidade empresarial e instituições de fomento com vistas à captação de recursos materiais e financeiros;
- Realização parcerias, por meio de convênios, com outras instituições públicas e privadas;
- Intercâmbio/cooperação com instituições nacionais e estrangeiras;
- Divulgação das pesquisas realizadas;
- Realização de eventos (reuniões, simpósios, congressos e conferências) com vistas ao debate de temas de interesse da pesquisa;
- Estímulo à participação de discentes na iniciação científica;
- Fomento à participação de docentes em reuniões científicas e congressos nacionais e

- internacionais
- Estímulo à formação de grupos de pesquisa.

Cabe à Diretoria Acadêmica junto com a comissão específica a definição das políticas para o ensino e a pesquisa da instituição, coordenar ações para execução do programa lato sensu, assim como, no futuro, implantação do programa stricto sensu e, além do apoio necessário à execução das atividades de pesquisa, buscará os meios para divulgação dos resultados dos projetos desenvolvidos.

2.7. Políticas de Gestão.

O modelo de gestão acadêmica e administrativa do IPESSP é de organização simples formalizado pelo Estatuto e Regimento da instituição, auxiliados por documentos oficiais normativos, específicos para funcionamento de setores, grupos, segmentos e comissões criadas para fins específicos.

Os Coordenadores de cursos são responsáveis pelo cumprimento das diretrizes curriculares com atenção específica à vida dos cursos, pautada no projeto pedagógico e nos atores corresponsáveis pelo seu cumprimento, corpo docente e corpo discente.

A estrutura organizacional é constituída por níveis hierárquicos, respectivamente, incumbidos das ações de formulação, deliberação e execução das atividades institucionais. Tais níveis são integrados entre si, e deste modo, garantem qualidade da gestão e, portanto, dos serviços educacionais visando a formação profissional.

Ambos, os órgãos de deliberação e de execução se apresentam com número mínimo suficiente de níveis hierárquicos, uma visão de concepção que, decorrente contribui para a agilidade da comunicação e redução do trâmite burocrático pela gestão por competências.

Uma estrutura organizacional com poucas instâncias hierárquicas favorece, também, o envolvimento, a integração e comprometimento entre os três segmentos, docente, técnico e administrativo e discente.

2.8. Políticas de Educação Inclusiva.

O IPESSP apoia e oferece condições aos seus educadores de desenvolver as habilidades e competências do segmento de pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, fundamentado na compreensão de que pessoas com objetivos e processos diferentes podem aprender juntas, sem qualquer tipo de discriminação.

- Atenção e providências no cuidado à inclusão compreendem:
- Atender aos alunos portadores de necessidades especiais;
- Propiciar a ampliação do acesso destes alunos às classes comuns;
- Oferecer suporte técnico aos professores da classe comum;
- Incentivar a criatividade dos professores na atuação com os alunos portadores de necessidades educacionais especiais;
- Propiciar um atendimento integrado ao professor.

Dessa forma, todos os cursos do Instituto estão disponíveis a pessoas portadoras de qualquer tipo de necessidade especial. Neste sentido, a instituição buscará, de acordo com as necessidades pedagógicas, a contratação de profissionais e/ou cursos com formação específica para atender esse segmento.

2.9. Responsabilidade Social.

O Instituto de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo - IPESSP, mantenedor da Faculdade Integrada de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo – FIPESSP, ao longo de mais de uma década vem se mantendo como uma Instituição referência na especialização de profissionais da área da medicina laboratorial, assim como, da gestão dos serviços de saúde, graças à sua política em educação que prioriza a construção do conhecimento a partir de forte enfoque teórico-prático, do fortalecimento da ética profissional e do exercício da cidadania.

Os cursos oferecidos pela instituição sempre foram idealizados em resposta às demandas do mercado e da população e, estruturados a partir de estudo que demonstraram a sua necessidade e viabilidade. A manutenção, por parte do IPESSP, do oferecimento dos cursos atuais e a disposição para ampliar sua ação no campo da educação superior propondo curso de tecnologia, é justificada e fundamentada na grande carência na formação continuada de profissionais da saúde no Brasil, como também, na demanda local e regional para a formação de tecnólogos gestores dos serviços de saúde, como constitui exemplo o curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, ora proposto por esta instituição.

O curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, pela Resolução CP/CNE nº 3/2002 e pelo Parecer CNE/CES nº 277/2006, vem adotando para o curso as Diretrizes contidas na mencionada legislação. Respeitando essas Diretrizes, o curso de Tecnologia busca conciliar a demanda do mercado de trabalho com as demandas identificadas às condições reais da Instituição proponente.

Especificamente para cursos Ambiente Saúde e Segurança, o eixo de conhecimentos necessários se caracteriza pela proteção e preservação dos seres vivos e dos recursos ambientais. Para isso, as ações estão ligadas ao apoio aos profissionais da saúde, além da avaliação e controle dos recursos naturais.

Na atualidade, a gestão profissionalizada da saúde deixa de ser um diferencial do prestador de serviços da saúde para constituir-se num determinante básico, a exemplo de outros setores da economia. Deste modo, constitui-se em importante demanda do setor da saúde, de caráter de desenvolvimento local, regional e mesmo, de cunho tecnológico e político-cultural, a formação de profissionais que, aliado a um profundo conhecimento das peculiaridades da área de saúde, devem possuir uma sólida formação em administração, ou seja, gestor.

A Faculdade Integrada de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo – FIPRESSP manterá política institucional de respeito e preservação ao meio ambiente e desenvolvimento cultural e político, que apresenta os seguintes objetivos:

- Apoio e desenvolvimento de projetos que incluam a abordagem das temáticas: política, cultural e Ambiental de forma transversal e interdisciplinar nos cursos;
- Capacitação, de forma continuada, dos docentes com ações educativas formativas relacionadas às
- Questões ambientais, políticas e culturais;
- Criação de grupo de trabalho e de ação de Educação Ambiental com atuação na coleta seletiva e Práticas de sustentabilidade dentro do campus;
- Estímulo ao NDE para a inserção das temáticas: ambiental, política e cultural no currículo de forma articulada com o projeto educativo da Faculdade;
- Apoio a produção de material educativo para a prática de Educação Ambiental na FIPRESSP.

Para o Instituto algumas expressões são chaves do ponto de vista da responsabilidade social: inserção social e ocupacional, essência, parceria, responsabilidade, participação, desenvolvimento, competência, realidade social, educação continuada, transdisciplinaridade, transparência, diálogo, visão de futuro, cidadania plena.

A Mantenedora do IPESSP vem desenvolvendo atividades na área social, reconhecendo que sua atuação em ações junto à comunidade é de fundamental importância na melhoria das condições de vida, cidadania, desenvolvimento e trabalho de São Paulo e da Região Sudeste.

3. OFERECIMENTO DE CURSOS E PROGRAMAS.

3.1. Ensino de Graduação.

A IPESSP, caso seja aprovado seu pedido de criação da Faculdade Integrada de Pesquisa e Educação de São Paulo - FIPESP, estará oferecendo seu primeiro curso de graduação a partir do primeiro semestre de 2018.

Curso de Graduação Tecnologia

Curso	Autorização	Nº. de Vagas	Alunos por Turma	Turno	Regime de Matrícula
Graduação Licenciatura / Bacharelado					
----	----	----	----	----	----
Graduação Tecnológica					
Tecnologia em Gestão Hospitalar	Aguarda autorização	100	50	Tarde e Noite	Crédito Semestral

3.2. Ensino de Pós Graduação *Lato Sensu*.

Relação dos Cursos de Pós Graduação *Lato Sensu*.

Curso	Carga Horária (horas)	No. de Vagas	Alunos por Turma	Turno	Regime de Matrícula
Acupuntura	620	80	40	Manhã e Noite	Seriado/Modular
Administração Hospitalar	420	40	20	Manhã e Noite	Seriado/Modular
Análises Clínicas	500	20	20	Noite	Seriado/Modular
Análises Clínicas Animal	360	20	20	Noite	Seriado/Modular
Auditoria nos Serviços da Saúde	420	40	20	Manhã e Noite	Seriado/Modular
Biologia Molecular e Citogenética	420	20	20	Noite	Seriado/Modular
Biomedicina Estética	420	25	25	Noite	Seriado/Modular
Bioquímica Clínica	420	30	30	Noite	Seriado/Modular

Circulação Extracorpórea e Assistência Circulatória Mecânica – Perfusão	1513	10	10	Manhã	Seriado/Modular
Citologia Clínica	420	40	20	Manhã e Noite	Seriado/Modular
Enfermagem em Oncologia	420	40	20	Manhã e Noite	Seriado/Modular
Farmácia Hospitalar em Oncologia	420	40	20	Manhã e Tarde	Seriado/Modular
Farmacologia e Farmácia Clínica	420	40	20	Manhã e Tarde	Seriado/Modular
Hematologia e Hemoterapia Laboratorial	420	40	20	Manhã e Tarde	Seriado/Modular
Imunofenotipagem por Citometria de Fluxo e Imunologia	420	20	20	Noite	Seriado/Modular
Microbiologia Clínica	420	20	20	Noite	Seriado/Modular
Pesquisa Clínica	420	35	35	Noite	Seriado/Modular
Saúde Coletiva	570	20	20	Noite	Seriado/Modular
Saúde Pública com ênfase em PSF	570	20	20	Noite	Seriado/Modular
Saúde Estética	420	44	22	Manhã e Noite	Seriado/Modular
Toxicologia e Análise Toxicológicas	420	20	20	Noite	Seriado/Modular

3.3. Atividades de Extensão.

A partir da consciência da importância do tripé ensino, pesquisa e extensão, que constitui o alicerce para o desenvolvimento do conhecimento e das ações na área acadêmica, o IPESSP ciente de sua responsabilidade na formação do aluno, procura direcionar suas atividades no

sentido de provocar reflexão nova e criativa no âmbito acadêmico de modo a manter aliado ensino e prática profissional .

O IPESSP tem oferecido Cursos de Extensão cuja carga horária varia de 08 a 80 horas, sempre com foco em saúde, além manter um Programa de Atividades Complementares. Os Cursos de Extensão estão classificados em Cursos de Qualificação Básica, Cursos de Atualização e Cursos de Capacitação.

O público alvo dessas atividades são estudantes, profissionais e a comunidade de uma maneira geral, ou seja, a todos que almejem expandir seus conhecimentos.

Sempre fiel à sua missão, a Instituição mantém em execução os seguintes Programas e Cursos de Extensão.

3.3.1. Relação dos Programas e Cursos de Extensão.

Programa	Carga Horária	No. de Vagas	Alunos por Turma	Turno	Regime de Matrícula
Cursos de Qualificação Básica					
Análise e Interpretação de Gasometrias Venosas e Arteriais.	16	15	15	Manhã e Tarde	Modular
Cardiopatias Congênitas e C.E.C. em Neonatos	08	35	35	Manhã e Tarde	Modular
Coleta de Materiais Biológicos	08	15	15	Manhã e Tarde	Modular
Consulta e Avaliação Estética	08	10	10	Manhã e Tarde	Modular
Carboxiterapia Facial e Corporal	08	08	08	Manhã e Tarde	Modular
Criolipólise	16	10	10	Manhã e Tarde	Modular
Luz Intensa Pulsada	08	10	10	Manhã e Tarde	Modular
Peelings	08	10	10	Manhã e Tarde	Modular
Preenchimento Facial com Ácido	16	10	10	Manhã e Tarde	Modular

Hialurônico					
Toxina Botulínica	16	15	15	Manhã e Tarde	Modular
GCP – Boas Práticas Clínicas	08	15	15	Manhã e Tarde	Modular
Hidrolipoclasia Ultrassônica Não-aspirativa	08	15	15	Manhã e Tarde	Modular
Termo de Consentimento – Prática Obrigatório	08	35	35	Manhã e Tarde	Modular
Orçamento Empresarial para Pesquisa Clínica	16	15	15	Manhã e Tarde	Modular
Do DNA à Biologia Molecular Aplicada	16	15	15	Manhã e Tarde	Modular
Interpretação do Hemograma e Mielograma para Laboratório	16	15	15	Manhã e Tarde	Modular
Prevenção e Solução de Conflitos	08	30	30	Manhã e Tarde	Modular
Cursos de Atualização					
PCR em Tempo Real	32	15	15	Quinzenal Integral	
Controle de Qualidade nos Laboratórios de Análises Clínicas	32	15	15	Diurno Integral	Modular
Conduzindo Pesquisa Clínica	36	35	35	Diurno Integral	Modular
Diagnóstico por Imagem	36	20	20	Quinzenal Integral	Modular
Cursos de Capacitação					
Análises Clínicas	64	15	15	Quinzenal Integral	Modular
Citologia Hematológica	64	15	15	Quinzenal Integral	Modular
Hematologia e Hemoterapia	64	20	20	Quinzenal Integral	Modular

Microbiologia	64	15	15	Quinzenal Integral	Modular
Terapia Estética Ortomolecular	80	20	20	Mensal Integral	Modular
Análises Toxicológicas	64	15	15	Quinzenal Integral	Modular
Cosmetologia	64	15	15	Quinzenal Integral	Modular
Farmacologia Aplicada à Odontologia	64	20	20	Quinzenal Integral	Modular
Fitoterapia	64	20	20	Quinzenal Integral	Modular

3.3.2. Programa de Atividades Complementares.

O Programa de Atividades Complementares promove a flexibilidade do currículo e propicia aos alunos a oportunidade de aprofundamento temáticos. Enriquece o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. O que caracteriza este conjunto de atividades é a flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante durante o semestre ou ano letivo.

O aluno participa de eventos internos e externos ao IPESSP, tais como semanas acadêmicas em universidade, congressos, seminários, palestras, conferências, workshops, cursos de atualização, capacitação.

4. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO: NOVOS CURSOS, PROJETOS E PROGRAMAS.

Programação de abertura de cursos de Graduação.

CURSOS	Ato Autorizativo	CRONOGRAMA / QUANTIFICAÇÃO				
		2017	2018	2019	2020	2021
Tecnologia em Gestão Hospitalar			X			
Tecnologia em Sistemas Biomédicos				X		
Tecnologia em Gestão Ambiental					X	

Programação de abertura de novos cursos de Pós-Graduação (*Lato Sensu*).

CURSOS	CRONOGRAMA / QUANTIFICAÇÃO				
	2017	2018	2019	2020	2021
Genética e Embriologia Humana	X				
Histotecnologia	X				

Pesquisa

O IPESSP, pelo fato de ainda não ter tradição em pesquisa, porém, considerar a investigação científica de capital importância para o enriquecimento do ensino e formação profissional, estará a partir do início do próximo quinquênio, preparando seu pessoal para o detalhamento das ações que culminarão com a implantação e desenvolvimento da pesquisa na Instituição.

Na tabela abaixo é apresentado o resumo das providências que o IPESSP julga imprescindíveis para oficialmente ingressar no campo da pesquisa.

Programação de Pesquisa.

Providências	Ano previsto de Implantação
Eventos de capacitação: Palestras e Reuniões	2018
Definição do Programa	2018
Definição do No. de Projetos de Pesquisa	2018
Definição do No. de professores envolvidos	2018
Definição do No. de Alunos participantes	2018
Início das atividades de pesquisa	2018
Captação de recursos para fomento à pesquisa	2017 – 2021

5. PERFIL DO CORPO DOCENTE.

5.1. Organização e Gestão de Pessoal.

5.1.1. Corpo Docente.

O Instituto conta com um corpo docente próprio constituído por 58 docentes, composto por professores egressos de Universidades com reconhecimento da academia na prestação de serviços de alta complexidade. São todos titulados (especialização, mestrado e doutorado e pós-doutorado) que ministram cursos de aperfeiçoamento e especialização em suas áreas específicas de conhecimento. Dentre estes docentes dez, nove Doutores e um Mestre estão documentalmente compromissados a atuar no curso de Graduação Tecnológica, tecnologia da Gestão Hospitalar, cujo Projeto Pedagógico do curso segue anexo a este PDI.

Composição Atual do Corpo Docente do IPESSP.

Titulação	2014	%
Especialistas	14	24,1
Mestres	25	43,1
Doutores	19	32,8

Na tabela abaixo são apresentados os docentes compromissados para atuar no primeiro ano do curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, todos com **mais de três anos de experiência no Ensino Superior.**

Docentes, respectiva titulação e regime de dedicação.

Nome	Titulação	CPF	Dedicação
Airton Viriato de Freitas	Doutorado	3034105827	Tempo Parcial
Margoth Ramos Garnica	Doutorado	263.745648-55	Tempo Parcial
Matheus Correa Costa	Doutorado	065.922.776-29	Tempo Parcial
Grazielle Prado Alexandre	Doutorado	038.379.526-57	Tempo Parcial
Jose Lucio Martins Machado	Doutorado	4812376823	Tempo Integral
Cecília Salete Alencar	Doutorado	154.457.688-99	Tempo Parcial
Suely Carlos Ferreira Sampaio	Doutorado	90137680759	Tempo Parcial
Edson Pinto De Mello	Mestrado	10858699893	Tempo Parcial
Alexandre Torchio Dias	Doutorado	15240292892	Tempo Parcial
Juliana P.F.Takahashi	Doutorado	33225860816	Tempo Integral

5.1.1.1. Plano de Carreira.

O Corpo Docente do IPESSP integra um Plano de Carreira, que estabelece a política da Instituição em relação aos seus docentes quanto a admissão, remuneração, capacitação, reclassificação e progressão, horizontal e vertical.

O IPESSP considera fundamental para o desenvolvimento da Instituição a satisfação dos seus professores e o comprometimento destes com a vida acadêmica, assim, o Plano de Carreira vem ao encontro destes anseios.

5.1.1.2. Da Contratação Docente, Regime de Trabalho e Enquadramento no Plano de Carreira.

Os professores são contratados e/ou demitidos pela Mantenedora, por proposta das Coordenações de Curso, segundo o regime das Leis Trabalhistas, observados os critérios e normas estabelecidos no Plano de Carreira Docente da Instituição para a definição do enquadramento da classe inicial.

O Processo Seletivo de Contratação Docente inclui três fases: Prova de Título, Entrevista e Prova Didática, coordenado pela Secretaria Geral, contando com o suporte das Coordenações de Cursos.

O IPESSP adota os seguintes regimes de trabalho para seus professores:

Regime de Tempo Contínuo Integral – RTCI. Docentes contratados com obrigação de prestar 40 horas semanais de trabalho, em regime de tempo contínuo de aulas e/ou outras atividades como estudo, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

Regime de Tempo Contínuo Parcial – RTCP. Docentes contratados para prestar 10 (TP = 10), 20 (TP = 20) ou até 30 (TP = 30) horas semanais de trabalho, ou fração dessas, em regime de tempo contínuo de aulas e/ou outras atividades extra-aulas, para estudo, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

Regime Horista – RHA. São os docentes que cumprem o exercício de ministrar aulas e percebem seus vencimentos em função apenas das horas-aula contratadas e ministradas.

O enquadramento docente no Plano de Carreira é feito por uma Comissão de Docentes designada pela Diretoria Acadêmica, levando em consideração a análise documental apresentada pelo interessado como comprovação da titulação e produção, de acordo com um sistema de referências definido pelas letras A, B, C, D e E, conforme apresentado na Tabela abaixo.

Resumo do plano de Carreira Docente do IPESSP.

Categoria Profissional	Cargo	Classe	Nível	Percentual da Classe
Professor	Professor de Ensino Superior	Titular	A	
			B	
			C	
			D	
			E	
		Adjunto	A	
			B	
			C	
			D	
			E	
		Assistente	A	
			B	
			C	
			D	
			E	

A solicitação de enquadramento no sistema de letras é feita por meio de requerimento, em impresso próprio, encaminhado à Diretoria Geral do Instituto, durante o mês de dezembro de cada ano e, a Comissão de Enquadramento Funcional terá o mês de Janeiro de cada ano para a análise e pontuação da respectiva produção docente, enviando seus resultados à Diretoria Geral para as demais providências.

Classes e respectiva quantidade de pontos exigidos para as referências nas categorias funcionais do docente.

Classes	Referências – Pontos				
	A	B	C	D	E
Auxiliar					
Assistente	-	40	80	120	150
Adjunto	-	70	140	210	240
Titular	-	100	200	300	350

Em razão da previsão orçamentária e disponibilidade de recursos financeiros a remuneração docente, na nova referência, será devida sobre as horas-aula contratadas a partir do dia 1º de Março do ano seguinte, cumulativamente, com percentuais definidos pelas Diretorias Administrativa e Financeira.

A remuneração das horas aula, horas extra aula ou de atividades específicas, nos cursos ou programas de pós-graduação e extensão universitária ou congênere, quando ministrados em módulos, é fixada em cada caso, em função das características do evento, sendo que a Diretoria Administrativa publicará, em ato próprio, o valor da remuneração aludida, em cada caso, fixada pela Entidade Mantenedora, cuja remuneração cessara ao término do evento que a gerou, sem direitos de continuidade. Claro está que para efeitos de remuneração a hora aula compreende a aula efetivamente ministrada segundo seu Plano de Ensino, seu planejamento e preparação, avaliação dos alunos e desempenho de registro e controle acadêmico.

O Professor Colaborador, Professor Visitante ou Professor Auxiliar tem remuneração fixada levando em consideração sua qualificação, observada, sempre que possível a correspondência com os valores estabelecidos para professor do Plano de Carreira Docente e o regime de trabalho que lhe for definido, nos termos do contrato.

5.1.1.3. Cronograma de Expansão do Corpo Docente no Período de Vigência o PDI.

Expansão do corpo docente por titulação.

OBJETIVO	PROJEÇÃO				
	2017	2018	2019	2020	2021
Titulação					
Especialista	-	-	01	01	-
Mestre	-	06	08	09	10
Doutor	-	07	07	10	10
Total Docentes	-	13	16	20	20

Expansão do corpo docente por regime de dedicação.

OBJETIVO	PROJEÇÃO				
	2017	2018	2019	2020	2021
Regime de Trabalho					
Integral	06	06	07	09	09
Parcial	07	07	09	09	09
Horista	-	-	-	02	02
Total Docentes	13	13	16	20	20

5.1.2. Corpo Técnico-Administrativo.

Atividade fim do IPESSP é o atendimento das necessidades acadêmicas, de modo que a definição do perfil do Corpo Técnico e Administrativo é consonante à atividade fim da Instituição.

5.1.2.1. Plano de Carreira do Corpo Técnico e Administrativo.

A exemplo da consideração dispensada ao Corpo Docente, o IPESSP considera fundamental o atendimento dos anseios do Corpo Técnico e Administrativo com a propositura e regulamentação do seu Plano de Carreira. Em contrapartida a Instituição conta com o comprometimento total do pessoal com as atividades acadêmicas.

A carreira do pessoal técnico administrativo do Instituto é constituída por categoria e níveis. A Categoria agrupa atividades e competências, responsabilidades, qualificação profissional e experiências, fundamentada na escolaridade e titulação acadêmica. Por seu turno os Níveis são subdivisões de cada uma das categorias e determinam a progressão do funcionário.

5.1.2.2. Da Contratação do pessoal Técnico e Administrativo e Regime de Trabalho.

Os membros do Corpo Técnico e Administrativo são contratados e/ou demitidos pela Mantenedora, por proposta da Diretoria Geral, segundo o regime da Consolidação das Leis

do Trabalho. O Regime de Trabalho é de 40 horas semanais, dividido em dois períodos: manhã e tarde e tarde e noite.

A admissão ou mudança de categoria do Servidor são levadas em consideração o grau de instrução mínima e o nível médio, as demais exigências de formação são definidas de acordo com o cargo a ser preenchido.

Composição Atual do Corpo Técnico e Administrativo.

Funções	Números de Funcionários 2017
Administrativo	10
Técnico de Laboratório	01
Técnico em Informática	01

A Instituição, até o final do quinquênio previsto neste PDI, não prevê a expansão do Corpo Técnico e Administrativo, pois a discussão referente a subquadro, utilizando como parâmetro a relação do número projetado de alunos pelo número de funcionários, não indica necessidade de novas contratações a não ser aquelas motivadas por substituição de pessoal.

6. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.

Fonte Regimento do IPESSP

A estrutura organizacional proposta para o Instituto de Ensino e Pesquisa e Pós Graduação em Educação e Saúde, tem como base as condições mínimas de funcionamento, com padrões de qualidade, funcionalidade e efetividade com relação aos seus objetivos.

O Instituto está vinculado à Mantenedora, tendo na administração um Colegiado e, como órgão executivo, a Direção Geral. À Diretoria Acadêmica competem às atribuições ligadas às áreas fins do Instituto, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na autonomia das

Coordenações de Curso, com a utilização e suporte de outros setores, permitindo maior agilidade e flexibilidade em sua atuação e nas tomadas de decisões.

A administração geral do Instituto compete aos seguintes órgãos:

I - de deliberação: o Colegiado

Órgão de instância máxima de deliberação do IPESSP, cabendo-lhe definir as políticas e diretrizes de administração geral e acadêmica institucional, além de decidir sobre matéria administrativa na forma do Regimento.

II - de execução: as Diretorias Técnica e Administrativa; o Colegiado de Curso; as Coordenadorias de cursos; Diretoria Geral.

Diretoria Geral

Conforme explicitado no Art. 11 de seu Regimento a Diretoria Geral é o órgão superior de supervisão, avaliação e controle das atividades do IPESSP.

Colegiado de Curso

Órgão consultivo, deliberativo, de coordenação didático-pedagógica dos cursos, compete a ele supervisionar as atividades didáticas e pedagógicas dos cursos.

Coordenaria de Curso

Responsável pela coordenação didática pedagógica do curso.

6.1. Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão.

Fonte Estatuto do IPESSP

DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Art. 23. A IPESSP- Instituto de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo é administrada por um Conselho de Administração constituído de pelos Sócios, que são os Membros Dirigentes, Membros Diretores, que envolvem as funções de Direção Técnica e Administrativa. Os Membros com título de Presidente e Vice-Presidente são os sócios com os maiores números de cotas.

Art. 24. A composição do Conselho de Administração é definida em reunião convocada para tal fim. Nessa reunião serão indicados os cargos de Diretor Técnico e Administrativo.

§ 1º Os Membros indicados respondem solidariamente pelos prejuízos resultantes de seus atos, se agirem com culpa ou dolo.

§ 2º É vedado aos Membros dirigentes e diretores praticar atos de liberalidade a expensas do IPESSP, pelos quais responderão integralmente.

§ 3º O membro dirigente que em qualquer operação tiver interesse pessoal diverso ou oposto ao do IPESSP não poderá participar das deliberações a ela referentes, cumprindo-lhe declarar seu impedimento.

Art. 25. O Conselho de Administração do IPESSP - Instituto de Educação em Saúde de São Paulo é regido pelas seguintes normas:

I – reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês, em data previamente fixada e, extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação do seu Presidente, da maioria dos membros do próprio Conselho;

II – delibera validamente, com presença de, no mínimo, 3 (três) dos seus membros, proibida a representação, sendo as decisões tomadas por maioria simples dos votos dos presentes, reservado ao Presidente o exercício do voto de desempate.

§ único Em caso de ausência ou impedimento do Presidente, assume automaticamente a presidência o Vice-Presidente.

Art. 26. Compete ao Conselho de Administração, dentro dos limites da lei e deste Estatuto, atendidas as decisões ou recomendações da Assembleia Geral, definir a política econômico-financeira do IPESSP - Instituto de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo, planejar e traçar normas e diretrizes de assessoria, planejamento e controle das operações e serviços, controlar os resultados e aprovar projetos, cabendo-lhe, entre outras, as seguintes atribuições:

I – por deliberação própria em reunião Ordinária ou Extraordinária:

- a) programar e regulamentar as operações financeiras e atividades do IPESSP, estabelecendo e fixando quantidades, prazos, taxas, encargos e demais condições necessárias à sua efetivação;
- b) estabelecer em Instruções, Regulamentos ou Regimento Interno sanções ou penalidades a serem aplicadas nos casos de violação ou abuso cometido contra disposições de lei, deste Estatuto ou das regras de relacionamento com o IPESSP;
- c) determinar taxa destinada a cobrir despesas dos serviços do IPESSP;
- d) aprovar normas de assessoria, planejamento e controle, bem como, os Regimentos Geral e das Unidades;
- e) fixar orçamento anual do IPESSP;
- f) estabelecer as normas de controle de operações e serviços, verificando, trimestralmente, o estado econômico-financeiro do IPESSP e o desenvolvimento das operações e atividades em geral, mediante balancete da contabilidade e demonstrativos específicos, submetendo-os à aprovação do Conselho Fiscal;
- g) deliberar sobre a admissão, demissão, eliminação e exclusão de membros, funcionários ou de professores participantes de seus quadros docentes;
- h) adquirir, alienar ou onerar bens imóveis da sociedade, com prévia e expressa autorização da Assembleia Geral;
- i) zelar pelo cumprimento dos objetivos do IPESSP, bem como, pela observância da legislação pertinente, em vigor;
- j) avaliar e providenciar o montante dos recursos financeiros para atendimento das necessidades do IPESSP;
- k) fixar normas para admissão e demissão de empregados e disciplina funcional;
- l) elaborar e assinar o relatório e plano anual de atividades do IPESSP com o respectivo orçamento de receita e despesa, bem como firmar, em conjunto com o contador, as Demonstrações Financeiras e as demais contas correspondentes;

Art. 27. Ao Presidente cabem, entre outras, as seguintes atribuições:

- I – representar ativa e passivamente o IPESSP em juízo e fora dele;
- II – assinar contratos, procurações e demais documentos constitutivos de obrigações;
- III – assinar os cheques bancários;
- IV – convocar e presidir as reuniões do Conselho de Administração e as Assembleias Gerais;
- V – proferir voto de desempate nas reuniões do Conselho de Administração;
- VI – supervisionar as atividades do IPESSP, por meios de contatos assíduos com as assessorias;
- VII – verificar frequentemente o saldo de caixa, mediante conferência e confronto com a escrituração contábil, registros auxiliares e livro próprio;
- VIII – apresentar à Assembleia Geral Ordinária:
 - a) Relatório da Gestão;
 - b) Balanço Patrimonial;
 - c) Demais Demonstrações Financeiras.
- IX – aceitar doações de bens com encargos ou sem eles, depois de devidamente autorizado pelo órgão competente, assinando os respectivos contratos que, por instrumento público ou particular, terão o ato lavrado em livro próprio do IPESSP.

Art. 28. Ao Vice-Presidente cabe assessorar o Presidente, substituindo-o temporariamente nos seus impedimentos.

DA DIRETORIA GERAL DO IPESSP

Fonte Regimento do IPESSP

Art. 11. A Diretoria Geral é o órgão superior de supervisão, avaliação e controle das atividades do IPESSP.

§ 1º Em suas ausências e impedimentos eventuais o Diretor Geral é substituído pelo Diretor Técnico.

Art. 12. São atribuições do Diretor Geral:

I - superintender todas as atividades do IPESSP;

II - representar o IPESSP junto às pessoas, ou instituições públicas ou particulares;

III - convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Cursos;

IV - elaborar o Plano Anual do IPESSP, conjuntamente com os Diretores e apoiado pelo Colegiado de cursos;

V - elaborar o Calendário Anual do IPESSP, com base nas informações dos Diretores;

VI - submeter a proposta orçamentária à aprovação final da MANTENEDORA;

VII - elaborar, no prazo de 60 (sessenta) dias após o encerramento do ano letivo, o relatório anual de trabalho do IPESSP e encaminhá-lo aos órgãos competentes do Ministério da Educação, por intermédio da MANTENEDORA;

VIII - conferir graus acadêmicos, assinar diplomas, títulos e certificados escolares decorrentes das atividades regulares e extracurriculares do IPESSP;

IX - zelar pelo bem-estar da comunidade acadêmica, agindo nos aspectos pedagógicos e disciplinares.

X - encaminhar à MANTENEDORA proposta de contratação ou dispensa de pessoal docente ou técnico-administrativo do IPESSP;

XI - designar os membros das Comissões de Seleção;

XII - autorizar, previamente, as publicações que envolvam responsabilidade do IPESSP;

XIII - decidir os casos de natureza urgente ou que impliquem matéria omissa ou duvidosa deste Regimento;

XIV - comunicar ao Colegiado e Diretores os fatos e ocorrências que escapem à rotina do IPESSP, relativos aos corpos docente, discente, técnico-administrativo e de apoio, bem como, aos dos órgãos complementares;

XV - aplicar as sanções regimentais de sua alçada;

XVI - delegar competência;

XVII - cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento, da legislação em vigor e as decisões dos órgãos colegiados do IPESSP;

XVIII - exercer as demais atribuições que lhe sejam impostas pela Lei, neste Regimento e em razão de normas complementares aprovadas;

XIX - presidir as solenidades de formatura, coordenando a sua organização;

Parágrafo único. As decisões da Diretoria Geral são formalizadas por meio de Atos, numerados em ordem crescente, ano a ano.

Art. 13. A Diretoria Geral disporá, em decisões, sobre a organização e o funcionamento da Secretaria Geral e da Biblioteca, bem como, dos demais setores de apoio técnico e administrativo e de órgãos suplementares que lhe sejam subordinados.

DAS COORDENADORIAS DE CURSO

Fonte Regimento do IPESSP

Art. 14. Cada curso é dirigido por 1 (um) Coordenador, designado pela Diretoria Geral e homologado pelo Colegiado de cursos.

Parágrafo único. O Coordenador é substituído, em suas faltas e impedimentos eventuais, por professor designado pelo Diretor Geral.

Art. 15. São atribuições dos Coordenadores:

I - coordenar e integrar o ensino, a pesquisa e a extensão, em cada Unidade e articular com as demais e com a administração superior do IPESSP;

II - supervisionar seu curso, dando conhecimento dos fatos ao Diretor Técnico e ao Diretor Geral;

III - apresentar ao Diretor Geral relatório anual da respectiva Unidade, na data fixada;

IV - fazer observar o calendário escolar e o cumprimento de horário por parte do corpo docente, discente e técnico-administrativo de sua Unidade de Ensino;

V - acompanhar o desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão em sua Unidade;

VI - zelar pela manutenção do bem-estar da comunidade acadêmica em sua unidade;

VII - propor ao Diretor Geral, via Diretor Técnico, o calendário escolar de sua Unidade;

6.2. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas.

DA SECRETARIA GERAL DE CURSOS

Fonte Regimento do IPESSP

Art. 16 A Coordenação de Secretaria do IPESSP será designada pelo Diretor Geral nos termos deste Regimento, e tem como atribuições:

- a) organizar os serviços da Secretaria concentrando nela a escrituração do estabelecimento que deverá ser mantida rigorosamente atualizada e conferida;
- b) organizar o arquivo de modo que se assegure a preservação dos documentos escolares e se atenda, prontamente, a qualquer pedido de informação ou esclarecimento de interessados ou da Diretoria e das Diretorias;
- c) cumprir os despachos legais pertinentes da Diretoria Geral e demais Diretorias;
- d) superintender e fiscalizar os serviços da Secretaria Geral, fazendo distribuição equitativa dos trabalhos entre os auxiliares;
- e) redigir e fazer expedir toda correspondência oficial dos estabelecimentos integrados;
- f) redigir e subscrever os editais de chamada para exame e matrículas, os quais serão publicados de ordem da Diretoria Geral;
- g) manter atualizada a coleção de leis, regulamentos, regimentos, instruções, despachos, ordens de serviços e livros de escrituração;

h) apresentar à Diretoria Geral, em tempo hábil, todos os documentos que devem ser visados ou assinados;

i) subscrever e publicar, regularmente, o quadro de notas de aproveitamento de avaliações de aprendizagem ou exames, e relações de faltas ou frequência para conhecimento dos alunos;

j) organizar e manter atualizado o prontuário dos professores;

§ 1º A Secretaria Geral trabalha em harmonia com as Diretorias Técnica e Administrativa, sendo vinculada hierárquica e funcionalmente à Diretoria Geral, competindo-lhe também as funções de assessoria especial.

§ 2º O controle acadêmico é centralizado na Secretaria Geral.

DA BIBLIOTECA

Fonte Regimento do IPESSP

Art. 17. Os serviços da Biblioteca serão dirigidos por um(a) Bibliotecário(a) e por auxiliares indicados pela Direção Geral e contratados pela MANTENEDORA, em função das necessidades dos serviços.

I - a Biblioteca deve ser organizada segundo os princípios mais modernos de Biblioteconomia, com recursos informatizados e, quanto ao seu funcionamento, reger-se-á por Regulamento, aprovado pelo CEPE;

II - a divulgação dos trabalhos didáticos, culturais e demais publicações será promovida pela Biblioteca, de acordo com a indicação dos Diretores ou Coordenadores de Cursos nos termos deste regimento;

III) propor à Diretoria-Geral a aquisição de obras e assinaturas de publicações periódicas, dando preferência às que se ocupem de matérias ministradas no IPESSP e procurando sempre completar as obras e coleções existentes, mediante consulta aos Diretores de Unidade, Coordenadores de Cursos de Graduação, Chefes de Departamentos e Docentes interessados;

f) prestar informações às Diretorias e aos Professores sobre as novas publicações feitas no País, juntamente com catálogos das principais livrarias, sempre que possível e oportuno;

Outros órgãos poderão ser criados na medida em que se tornem necessários, a critério da Diretoria Geral, com a aprovação da MANTENEDORA.

6.3. Das Relações com a Mantenedora.

Fonte Regimento do IPESSP

Art. 47. O IPESSP é responsável, perante as autoridades públicas e o público em geral, pelo Instituto IPESSP, incumbindo-se de tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei e deste Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e administrativos.

Art. 48. Compete, precipuamente, à MANTENEDORA promover adequadas condições de funcionamento das atividades do Instituto IPESSP, colocando-lhes à disposição os bens necessários de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhes os suficientes recursos humanos e financeiros de custeio.

§ 1º À MANTENEDORA reserva-se a administração orçamentária, financeira, contábil e patrimonial do Instituto IPESSP.

§ 2º Dependem de aprovação da MANTENEDORA as decisões do Instituto IPESSP que importem aumento de despesas ou correção do orçamento anual.

6.4. Relações de Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas.

Atividades efetivadas:

- parceria com o SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - como assessoria na elaboração de projeto de abertura do Instituto e apoio administrativo posterior à abertura por meio do programa Brasil empreendedor do

governo federal no ano de 2003 e para demais programas que visam desenvolver o empreendedorismo.

- parceria com a Colsan – Sociedade Beneficente de Coleta de Sangue - para aulas práticas em hemoterapia possibilitando ao aluno experiência concreta e profissional
- parceria com a Universidade Cidade de São Paulo – para o uso de laboratórios nas aulas práticas e certificação de alunos.
- parceria com a Fundação Universitária de Saúde de Taubaté – para estágio na área de análises clínicas, laboratório de patologia.

As ações em andamento:

- parceria com a Secretaria de Saúde do Município de São Paulo visando auxiliar no atendimento à população excedente em razão da grande demanda pelo sistema público.
- parceria com a mesma Secretaria de Saúde do Governo de São Paulo, com quem pretende colaborar na formação de seus profissionais na área de saúde. Para tanto, ofertará descontos e/ou bolsa integral aos profissionais e a instituição para os diversos cursos em nível de pós-graduação, aperfeiçoamento, extensão.
- parceria para trabalhar em conjunto com os Conselhos Representativos das categorias, na formação de profissionais em nível de pós-graduação, ministrando cursos. Esses Conselhos Representativos, historicamente, cuidam da formação continuada dos profissionais da saúde.
- convênios com instituições e organizações públicas e privadas, nacionais e internacionais, para fins de contribuir para a melhoria dos serviços de saúde prestados à comunidade e no desenvolvimento da pesquisa no âmbito dos cursos de especialização.

7. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.

7.1. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro.

7.1.1. Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPP.

Estando o IPESSP disposto a oferecer o ensino de Graduação, institui dentro de sua política de atendimento aos discentes e aos docentes, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPP, cujo grupo deverá intermediar e favorecer ações psicopedagógicas, com vistas ao acolhimento e compreensão de necessidades, constituindo-se no espaço alternativo para aplacar as angústias e dificuldades enfrentadas tanto pelos docentes pelos discentes.

Constituem exemplos de ações do NAPP.

- auxílio para alcançar o equilíbrio entre os aspectos afetivos e emocionais, em prol de melhor aprendizagem;
- auxílio ao docente, que decorrente da complexidade do tema, tenha dificuldade em buscar situações de aprendizagem que melhor desenvolvam habilidades e competências, propostas no PPC, seja em razão de choques de linguagem ou da dificuldade do aluno se abrir para o novo;
- facilitação do desenvolvimento do aluno que se apresenta indeciso quanto ao seu futuro profissional;
- acolhimento e orientação ao aluno cujos problemas de ordem pessoal estão interferindo no aproveitamento do curso;

Objetivo Geral do NAPP.

- contribuir com a excelência da qualidade do ensino, propiciando ao professor e ao aluno um espaço que possibilite a escuta e o compartilhamento de dificuldades, no âmbito acadêmico.

Objetivos Específicos:

- favorecer a escuta de queixas pertinentes às dificuldades encontradas no âmbito acadêmico;
- realizar grupos de reflexões temáticas;
- realizar triagens;
- realizar atendimentos individuais e grupais;

- traçar o perfil da clientela;
- promover espaço de sensibilização.

Justificativa.

A criação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico visa atender a uma tripla necessidade e, portanto, justifica-se por, a) amparar a comunidade docente e discente; b) fomentar consistência para a formação acadêmica e, c) efetivar a criação e implantação de um Núcleo de Apoio Psicopedagógico previstos no PDI e PPC.

Forma de acesso ao NAPP.

- Procura espontânea;
- Encaminhamento pelos coordenadores /ou professores do curso;
- Plantões semanais para atendimento individual e/ou grupal;
- Grupos temáticos de reflexão;
- Atividades de sensibilização;
- Encaminhamentos sugeridos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

7.1.2. Apoio Financeiro.

O IPESSP, no sentido de melhor acolher seus alunos de Graduação, como incentivo à permanência no curso e ao melhor aproveitamento dos estudos, busca discutir e estabelecer mecanismos que importem em abatimento percentual no valor das parcelas referentes ao pagamento dos serviços de educação que oferece. Os valores percentuais de desconto não são cumulativos, isto é, se o aluno preencher mais de uma categoria, terá que optar por uma delas.

Bolsa Pontualidade - consiste num valor percentual a ser subtraído do valor da parcela, concedido desde que o pagamento ocorra em dia e no período estipulado de validade do benefício.

Bolsa Familiar - consiste num valor percentual a ser subtraído do valor da parcela, concedido, exclusivamente, para situações de matrícula de irmãos, pais, filhos e cônjuges.

Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - consiste num valor percentual a ser subtraído do valor da parcela concedido a alunos participantes de programas de Iniciação Científica, de Monitoria e projetos de Extensão Universitária.

7.2. Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).

O IPESSP incentivará a iniciativa de seus estudantes na organização de representações, Diretório, Centro Acadêmico ou Associações (como a de ex-alunos, p. ex.), prestando assessoramento acadêmico e administrativo, além de conceder o uso salas, por meio de agendamento, para realização de reuniões, ciclo de debates, conferências de aula, além de outros apoios logísticos como equipamentos e mobiliário.

7.3. Acompanhamento dos egressos.

A administração do IPESSP compreendendo a importância e necessidade de estabelecer meios de acompanhar seus egressos tem envidado esforços no sentido de manter um banco de informações atualizadas dos ex-alunos. O *feedback* obtido a partir dos estudos sobre as situações de facilidade ou dificuldade no exercício da profissão permite a discussão sobre a qualidade do ensino praticado e, sempre que necessário proceder à adequação do currículo. Os egressos têm à disposição no IPESSP programas de educação continuada como cursos, e eventos que possibilitam a atualização necessária para o bom exercício profissional.

Com o advento do ensino de Graduação no IPESSP as ações acima deverão extensivas no que concerne aos novos profissionais formados pela Instituição.

Entre outras, as ações abaixo são praticadas no sentido do acompanhamento do egresso:

- Atualização do cadastro dos ex-alunos;
- Manutenção de atividades de educação continuada;
- Manutenção de espaço no site Institucional destinado à troca de comunicação entre Instituição e os ex-alunos;

- Realização de eventos técnico-científicos;
- Estimulo à Associação dos Ex-alunos;
- Elaboração e manutenção de mala direta para disparos de e-mails.

8. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.

8.1. Área Física da Unidade.

O IPESSP funciona em um prédio próprio e outro alugado, contando com uma área física total de 880 m² distribuídos em três pavimentos, térreo (59,5 m²), primeiro andar (581,0 m²) e segundo andar (239,5 m²), conforme planta do imóvel (Anexo I), distribuídos conforme o quadro abaixo.

Distribuição da área total em conformidade com as estruturas de uso específico.

Áreas Físicas	M ²
Lanchonete	18,29
Sala de entrada com mesas e cadeiras	29,20
Secretaria	24,00
Financeiro	8,00
Sala Diretoria 1	9,92
Sala Diretoria Pedagógica	12,00
Sala de Colaboradores	11,84
Sala dos Professores	12,00
Sala Coordenadores de Cursos	12,00
Banheiros femininos (6 banheiros)	4,80
Banheiros Masculinos (6 banheiros)	3,54
Laboratório de Informática	21,00
Biblioteca	29,70
Laboratório de Citologia e Análises Clínicas	22,94
Laboratório de Parasitologia e Microbiologia	14,72
Laboratório de Hematologia e Biologia Molecular	36,60
Anfiteatro Megacariócito	81,25
Sala RNA	29,20
Sala de Aula Reticulócito	14,40
Sala de Aula Linfócito	8,75

Sala de Aula DNA		36,00
Área de Convivência	Espaço de lazer com mesas e cadeiras, amplo e arborizado.	65,25
	Jardins	36,80

8.2. Biblioteca.

A Biblioteca do Instituto de Ensino e Pesquisa e Pós Graduação em Educação e Saúde é estruturada para atender as necessidades acadêmicas e pedagógicas dos cursos que o Instituto oferece. Tem como missão dar suporte informacional às atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais para os corpos discente e docente.

Política de atualização e informatização.

A aquisição de livros é feita de forma sistemática a cada semestre, mediante indicação dos professores.

A Biblioteca conta com os seguintes equipamentos de informática:

Equipamento / Especificação	Unidades
Monitores LCD 15" LG (FLATRON L1550S)	02
PC Pentium 4 – 2,8GHz, 512MB RAM, HD 40GB, DVDRW, Windows XP	1
PC Celeron 420 – 1,61GHz, 512MB RAM, HD 40, DVDRW, Windows XP	1
Switch D-Link 10/100	01
Roteador/HUB Cisco	01

Formas de utilização.

A Biblioteca oferece serviço de empréstimos para alunos, servidores docentes e servidores técnicos e administrativos.

Funciona das 09:00 h às 22:30 h de segunda a sexta-feira, sábado das 08:00 h às 18:00 h. É de livre acesso para consulta ao acervo e obtenção de empréstimos mediante protocolo, ficando o usuário responsável pela conservação e devolução do material emprestado. A

organização e funcionamento da Biblioteca estão disciplinados em seu regimento interno e regulamentos pertinentes.

A Biblioteca oferece também serviço de orientação técnica dos documentos segundo a NBR 6023 da ABNT para normalização das redações técnico científicas.

Condições físicas.

Conta com 08 baias para estudo individual, dispendo também de microcomputadores e com acesso à Internet por banda larga, bem como, de área para estudos em grupo.

Acervo.

O acervo bibliográfico atende a área de saúde e é disponibilizado em livros, periódicos, monografias, vídeos, CD e computadores interligados a internet. O acervo está em constante atualização e conta com obras de referência, dicionários, Atlas, Periódicos, Revistas, Vídeos (VHS e DVD), CDs, Monografias e Dissertações e Teses.

Cada curso preconiza o uso de revistas científicas específicas, e livros, que já estão disponíveis na biblioteca e sempre que novos sejam solicitados, serão adquiridos pela Instituição. O uso de material *online* é uma realidade na área de saúde. Assim, o aluno faz uso dessa facilidade, não dispensando, entretanto, o uso dos livros e periódicos convencionais.

A especificação do acervo de suporte aos cursos está detalhada nos projetos de cursos. A Mantenedora já dispõe de acervo amplo e variado, que já está em uso por seus atuais alunos e clientes.

Política de expansão e melhoria do acervo.

Está previsto neste PDI um fundo de investimento permanente para a manutenção e atualização do acervo e dos equipamentos e mobiliário, assim como, para a assinatura de publicações, inclusive em meio digital.

Equipe técnica e de apoio.

A Mantenedora já disponibiliza funcionários para o atendimento e a gestão da Biblioteca.

Avaliação dos Serviços da Biblioteca.

O estabelecimento de critérios de avaliação das atividades desenvolvidas na Biblioteca será estabelecido pela CPA, conforme a legislação, aqueles critérios próprios de sua avaliação.

8.3. Laboratórios.

O IPESSP possui laboratório atualizados para aulas práticas. O difícil papel de inserir seus formandos no mercado representa constante e crescente desafio. A competitividade e as inúmeras exigências do mundo profissional requerem investimento em laboratórios, nos quais, o aperfeiçoamento teórico, por meio de experiências, observações e atividades práticas, sob a orientação dos professores, representa um modelo realístico do campo das profissões. As aulas de laboratório são obrigatórias em todos os cursos e o desempenho dos alunos é avaliado. A preocupação do Instituto em oferecer melhores laboratórios enfatiza a importância das atividades experimentais de análise, observação e criação.

Recursos Audiovisuais e Multimídia.

TIPO DE EQUIPAMENTO	Quantidade
Projektor Multimídia	06
Computador, monitor	05
Máquina de Xerox	02
Máquinas Impressoras	03
Máquina Fotográfica Digital	01
Aparelho de Fax	02
TV 29"	01

8.3.1. Laboratórios Específicos.

São espaços com instalações especiais, que atendem as necessidades dos cursos e que são adequados ao número de usuários, no desenvolvimento das atividades acadêmicas.

A estrutura física é constituída por três laboratórios, sendo dois de Análises Clínicas e um de Microscopia.

Equipamentos dos Laboratórios Específicos.

TIPO DE EQUIPAMENTO	Quantidade
Centrífuga de Hematócrito	01
Citocentrífuga de Eppendorf	01
Centrifuga de Sorologia	02
Geladeira	03
Banho Maria	02
Estufa	02
Bico de Bunsen	09
Espectrofotômetro	02
Fonte de Eletroforese	01
Freezer	01
Balança Analítica	01
Autoclave	01
Microscópio Óptico Binocular	50
Microscópio tri-ocular com câmera CCD para projeção de lâminas histológicas em multimídia	01
Termociclador	01
Cuba vertical	01
Cuba horizontal	04
Fonte para eletroforese	01
Vidrarias	Várias
Pipetas	18
Bancadas	12
Lavador de Pipetas	01

8.3.2. Laboratório de Informática.

O Instituto IPESSP dispõe de rede de computadores, com acesso a banda larga, tendo os equipamentos a seguinte configuração:

Equipamentos do Laboratório de Informática

Equipamento / Especificação	Unidades
Monitores LCD 15”	26
Micro Pentium 4 - Memória 512 MB, 2.8 Ghz, HD 40 GB, DVDRW	26
Notebook Toshiba, Série 1415S105 - Memória 512 MB	01
Switch D-Link 10/100	01

8.4. Estratégias e Meios para Comunicação Interna e Externa.

O IPESSP possui Sistema Informatizado Integrado de Gestão – Quality, Tecnologia Educacional, com controle Acadêmico, Financeiro, Biblioteca, Controle de Estoque, Relacionamento, Contas a pagar, Contabilidade, Gerência, Controle Patrimonial. As estações de trabalho dispõem acesso à Internet por banda larga.

Cada colaborador possui e-mail próprio para recebimento e emissão de comunicados internos e externos. O Instituto desenvolveu página própria na Internet - www.ipessp.edu.br - para interação com o público externo e buscará atuar com mala direta e por esse meio pretende se comunicar, ainda melhor com seu público-alvo.

O Sistema de Informações, assim constituído, é um ambiente seguro que, entre outras informações permite ao aluno, a partir de seu *login* e senha, acesso ao cadastro, consulta a notas, datas de prova, requerimentos.

O Instituto também mantém um sistema de envio de memorandos internos e sistema de telefonia central com ramais internos nas salas de diretoria, laboratórios e secretarias.

Boletins informativos à comunidade interna são, periodicamente, afixados nos quadros de aviso do Instituto.

Os alunos recebem, no primeiro dia letivo, a programação dos cursos e as datas das aulas teóricas e práticas. Excepcionalmente, o Instituto faz uso de comunicação em jornais de grande circulação.

8.5. Serviços Gerais.

Dentro do planejamento administrativo da Instituição, tem sido priorizada a manutenção preventiva sob todos os aspectos, das instalações físicas aos equipamentos. Além disso, o IPESSP tem procurado oferecer outros serviços a fim de garantir a integridade e o bem estar de funcionários e alunos.

As atividades de limpeza e serviços gerais são permanentes e programadas pelo setor responsável, que atua tanto na limpeza do prédio e instalações diversas.

Para atender a outros serviços como obras, pintura, elétrica, hidráulica, são contratados, a partir da demanda, profissionais autônomos ou empresas especializadas.

8.6. Mobilidade Acadêmica.

O IPESSP tem procurado facilitar o acesso em suas instalações de pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais e de mobilidade motora. Neste sentido, em atendimento à Portaria Ministerial nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, busca adequar suas instalações disponibilizando condições básicas de acesso, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, como rampas, corrimão, instalações sanitárias com portas adaptadas, barras de apoio nas paredes, instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível a cadeirantes, permitindo também o acesso aos espaços de uso coletivo.

8.7. Cronograma de Expansão da Infraestrutura.

Expansão e outras Melhorias	Ano				
	2017	2018	2019	2020	2021
Clínicas de ensino e laboratórios de análises 12 ambientes; ampliação e aquisição de novos equipamentos;		X	X	X	
Adequação das instalações atuais: reforma no espaço da Biblioteca e demais ambientes acadêmicos;	X				
Adequação e aquisição de acervo bibliográfico;	X	X	X	X	X
Atualização e manutenção dos equipamentos existentes;	X	X	X	X	X
Locação de novos imóveis para ampliação da estrutura física			X	X	X

9. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

9.1. Avaliação e Acompanhamento das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão.

Buscando atender ao que dispõe a Lei n. 10.861 de 04 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o IPESSP criou a Comissão Própria de Avaliação – CPA. Constitui-se em Órgão Colegiado, de atuação autônoma em relação à Administração Superior do IPESSP com atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelos órgãos de regulação da educação superior (MEC, INEP e CONAES).

A CPA tem entre seus membros, representantes da comunidade interna dos diversos segmentos, assim como, da comunidade externa. A tarefa inicial da comissão é elaborar o Projeto de Autoavaliação, objetivando ampliar as relações de comunicação interna a busca da coerência entre as ações previstas e as realizadas pela Instituição. A comunicação externa corresponde à identificação das demandas da sociedade e de que maneira e quanto a Instituição pode atendê-la.

9.2. Participação da comunidade acadêmica, técnica administrativa e da sociedade civil, incluindo a atuação CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES no Processo da Autoavaliação Institucional.

A composição da CPA do IPESSP é constituída por:

- I. Um representante do segmento docente de cada um dos níveis de ensino, pós-graduação e graduação;
- II. Um representante do segmento discente de cada um dos níveis de ensino, pós-graduação e graduação;
- III. Um representante do corpo técnico e administrativo;
- V. Um representante da sociedade civil.

Além da representação garantida na composição da CPA, comunidade acadêmica participa do processo de Autoavaliação ou por meio de sua presença às reuniões organizadas pela CPA, palestras, ou respondendo às pesquisas avaliativas.

São atribuições da CPA do IPESSP:

- I. Realizar reuniões ou debates de sensibilização;
- II. Sistematizar as demandas/ideias/sugestões/críticas discutidas em suas reuniões ou apresentadas durante os debates com a comunidade acadêmica e a sociedade civil;
- III. Realizar seminários internos para a apresentação de propostas ao processo de autoavaliação da Instituição;

- IV. Definir a composição de grupos de trabalho que sob sua supervisão buscará atender os diferentes segmentos da comunidade acadêmica;
- V. Avaliar e acompanhar os egressos;
- VI. Avaliar os docentes;
- VII. Promover estudos de evasão;
- VIII. Construir instrumentos para avaliação;
- IX. Definir a metodologia de análise e interpretação dos dados;
- X. Definir as condições materiais e humanas para o desenvolvimento do seu trabalho, como espaço físico, docentes e técnicos;
- XI. Elaborar o Projeto de Auto Avaliação Institucional e de suas revisões;
- XII. Definir o formato dos relatórios da Autoavaliação Institucional e sua periodicidade;
- XIII. Elaborar os relatórios de Autoavaliação;
- XIV. Definir calendário de reuniões sistemáticas de trabalho;
- XV. Organizar as informações solicitadas pelos órgãos de regulação da educação superior (MEC, INEP e CONAES);
- XVI. Sistematizar os resultados de seu trabalho;
- XVII. Divulgar para a comunidade acadêmica o resultado da avaliação;
- XVIII. Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE;
- XVIX. Acompanhar permanentemente o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

9.3. Utilização dos Resultados das Avaliações.

De acordo com as Diretrizes para a Avaliação das IES, os processos avaliativos constituem importante instrumento para identificação de méritos e dificuldades que, ao serem detectadas, desencadeiam intervenções que propiciam a melhoria da qualidade. O documento final de Autoavaliação do IPESSP subsidiará a tomada de decisão e possibilitará ações, tais como, adaptações e revisões para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos.

10. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.

A Mantenedora entende e aceita que o nível de adequação de sua gestão financeira deverá sujeitar-se a um permanente processo de avaliação, com consequentes ajustes ditados pela evolução dos encargos como projetado. A projeção de receitas está baseada na evolução da oferta de cursos.

10.1. Estratégia de Gestão Econômico-Financeira.

A área financeira é responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças do IPESSP e da compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando a manutenção da saúde financeira da Instituição.

Com planejamento e prioridades bem definidas, os recursos provenientes das mensalidades têm sido aplicados diligentemente em favor do projeto educacional.

O orçamento plurianual da Instituição contém o plano de investimentos, cuja execução e acompanhamento são realizados sistematicamente para assegurar o cumprimento das metas traçadas em cada etapa de planejamento.

Por sua vez, o Plano de Investimentos integra o Planejamento Global da Instituição, que norteia o seu processo de renovação e expansão dentro da dimensão de tempo nele contemplado.

Os itens que compõem o Plano de Investimentos são aqueles relacionados à estrutura de capital, formadas por ativos permanentes que definem a capacidade da Instituição de

realizar com elevada qualidade e plenamente sua atividade fim, sendo que a estratégia para garantia da sustentabilidade financeira está fundamentada em\;

- Cumprimento dos compromissos fiscais, trabalhistas e societários;
- Cumprimento das metas orçamentarias, por meio da destinação de recursos claramente definidos para pessoal, operação e investimento;
- Rigor no uso dos recursos financeiros para garantir a promoção da melhoria continua dos processos;
- Estabelecimento de parcerias (convênios e/ou patrocínios) com entidades públicas e privadas que, além de possibilitar a integração com a sociedade, são meios para aportes de recursos, quer sejam financeiros, materiais, ou de serviços, para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e culturais.

É também a área financeira que envida esforços no sentido de acompanhar e controlar a inadimplência, analisando alternativas de pagamento dos débitos vencidos, para possibilitar ao aluno a continuidade dos estudos.

Com o crescimento da Instituição, foi necessária a implantação de um Sistema Integrado de Gestão, dando ênfase ao planejamento orçamentário e a contabilidade, com o objetivo de facilitar a troca de informação entre os setores, facilitar o retrabalho, consolidar os dados e tornar ágil o acesso às informações estratégicas com o fim de auxiliar a Direção na tomada de decisão.

As tabelas a seguir mostram as realidades e tendências da instituição.

Projeção do alunado por curso de Graduação Tecnológico.

Curso	Previsão de Alunos					
	Vagas	2017	2018	2019	2020	2021
Tecnologia em Gestão Hospitalar	80		80	160	160	160
Tecnologia em Sistemas Biomédicos	80		80	160	160	160
Tecnologia em Gestão Ambiental	80		80	160	160	160

Previsão das Receitas e Despesas (em mil reais)

Discriminação	2017	2018	2019	2020	2021
Receitas	607.596,20	680.507,74	762.168,66	853.628,89	956.064,33
Despesas	499.876,41	583.875,63	653.940,71	732.411,60	820.303,20
Total	107.719,79	96.632,11	108.227,95	121.215,29	135.761,13

Demonstrativo Financeiro (em mil reais)

Discriminação	2017	2018	2019	2020	2021
Anuidade	675.106,89	756.119,71	846.854,07	948.476,55	1.062.293,70
Inadimplência (-)	67.510,59	75.611,97	84.685,41	94.847,66	106.229,37
Acervo Biblioteca (-)	67.510,69	68.050,77	76.216,87	85.632,89	95.606,63
Aluguel (-)	125.400,00	136.101,55	152.433,73	170.725,78	191.212,87
Despesas administrativas (-)	87.592,93	95.271,08	106.703,61	119.508,05	133.849,01
Encargos (-)	136.524,30	149.711,70	167.677,11	187.798,36	210.334,15
Equipamentos (-)	20.253,21	20.415,23	22.865,06	25.608,87	28.681,93
Manutenção (-)	4.200,00	5.444,06	6.097,35	6.829,03	7.648,51
Pessoal técnico-administrativo (-)	14.598,82	34.025,39	38.108,43	42.681,44	47.803,22
Pessoal docente (-)	43.796,46	74.855,85	83.830,55	93.899,18	105.167,08
Total despesas (-)	499.876,41	583.875,63	653.940,71	732.413,60	820.303,20
Total superavit	107.719,79	96.632,11	108.227,95	121.215,29	135.761,13

Plano de Investimentos (em mil reais)

Discriminação	2017	2018	2019	2020	2021
Biblioteca – aquisição e preservação	67.510,69	68.050,77	76.216,87	85.362,89	95.606,43
Infra-estrutura (laboratórios e salas, multimídia, bases de dados, sistemas de informações e equipamentos)	20.253,21	20.415,23	22.865,06	25.608,87	28.681,93
Total	87.763,90	88.466,00	99.081,93	110.971,76	124.288,36